



**RELATÓRIO ANUAL DE
MONITORAMENTO
DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
PME DE SERRA NEGRA – SP**

**LEI MUNICIPAL Nº 3.842,
DE 16 DE JUNHO DE 2015
(PROJETO DE LEI Nº 39/2015)**

**PERÍODO
2021**



Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
(CIDADE DA SAÚDE)

PORTARIA Nº 185 DE 13 DE MAIO DE 2021

O Senhor **ELMIR KALIL ABI CHEDID, PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE SERRA NEGRA**, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes membros para constituírem a **Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação – PME**, a saber:

Marisa Pietrafeza Daher (membro do Conselho Municipal de Educação)
Erica Aparecida Milani Fioritti Nunciaroni (Diretora de Escola Municipal)
Vanessa Petrolí (Diretora do Plano de Carreira do Magistério)
Shirley Aparecida de Moraes Borboni (Assessora Pedagógica)
Sandra Maria dos Santos Bordini (Assessora de Ensino e Supervisão Escolar)
Roselaine Tafner Kapor (Assessora Pedagógica)
Tracy Domingues da Silva Perli (Vice Diretora de Escola Estadual)
Ana Maria de Cássia Rodrigues Pinheiro (Assessora Pedagógica)
Maria Rita Menegatti Pinton Tomaleri (Secretária da Educação e Cultura)
Daniela Tafner Kapor (Vice Diretora de Escola Estadual)
Joice Aparecida Magon (Diretora de Escola Municipal)
Érika Regina Ongaratto Pezzeti (Diretora de Escola Municipal)

Art. 2º Nomear os seguintes membros para constituírem a **Equipe Técnica do Plano Municipal de Educação – PME**, sendo:

Ariele Maria Vicenssuto Alves (Diretora de Escola Municipal)
Shirley Aparecida de Moraes Borboni (Assessora Pedagógica)
Daniela Andreatti Vidal França (Assessora de Ensino e Supervisão Escolar)
Ana Maria de Cássia Rodrigues Pinheiro (Assessora Pedagógica)
Roselaine Tafner Kapor (Assessora Pedagógica)
Maria Rita Menegatti Pinton Tomaleri (Secretária de Educação e Cultura)

REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra, 13 de maio de 2021

ELMIR KALIL ABI CHEDID
- Prefeito Municipal -

RODRIGO DEMATTÊ ANGELI
- Chefe de Gabinete -



META 1 – UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 04 (QUATRO) A 05 (CINCO) ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES, DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 03 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME.

ESTRATÉGIAS:

- 1.1 A construção do prédio da nova Unidade Escolar no Bairro das Três Barras não foi realizada, porém durante o ano de 2020 foi feita uma reforma na escola já existente.
- 1.2 Meta atingida, Creche-Escola em funcionamento em meados de junho de 2016.
- 1.3 Reforma realizada para atender a demanda em do novo conjunto habitacional (CDHU)
- 1.4 Objetivo atingido, quase todas as Unidades Escolar do Município atende essa demanda, inclusive temos duas escolas só para atender essa faixa etária.
- 1.5 Meta atingida em algumas unidades escolares, pois em outras não temos espaço físico.
- 1.6 É feito um levantamento da demanda, mas não e publicado.
- 1.7 Todo ano é feito um levantamento junto com cada U.E. para diagnosticar o número de vagas disponível e assim poder encaminhar os pais para Unidade Escolar, que encontram vagas disponíveis
- 1.8 As Unidades Escolares sempre passam por reformas e reestruturação e novos equipamentos são adquiridos de acordo com a necessidade.
- 1.9 Foi implantado acessibilidade nas Unidades Escolares e colocado piso tátil, mas pisos não tiveram muita durabilidade, tendo a necessidade de manutenção constante.
- 1.10 Todas as Unidades Escolares foram adequadas para receber alunos com necessidades especiais.
- 1.11 Meta realizada, pois temos um acompanhamento com a equipe técnica, administrativa e pedagógica, através de visitas e reuniões.



- 1.12 A cada bimestre é realizada uma sondagem com a criança, para assim melhor ajudar na dificuldade de cada um.
- 1.13 As Unidades Escolares que têm crianças assistidas pelo Juiz da Infância e Juventude apresentam controle à Assistência Social periodicamente.
- 1.14 Atendemos as crianças com necessidades educacionais junto com uma equipe técnica especializada e as professoras recebem palestras e orientações.
- 1.15 Meta atingida.
- 1.16 São ofertados aos professores cursos com palestrantes e profissionais da rede.
- 1.17 Meta atingida
- 1.18 Demanda realizada através de passe acompanhante, ônibus com monitor ou van.
- 1.19 Sim, com os atendimentos as crianças do 1º ano
- 1.20 Controle realizado
- 1.21 De acordo com a procura de vagas para crianças de 0 a 3 anos a secretaria da Educação faz o possível para atender a demanda solicitada na rede municipal de ensino.
- 1.22 As crianças são atendidas em período integral e as crianças da Pré escola com professores em período integral.

2. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO:

A. Matrículas

REDE MUNICIPAL

ANO CENSO 2018

EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE	PRÉ ESCOLA	TOTAL
690	585	2275

REDE PARTICULAR

ANO CENSO 2018

EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE	PRÉ ESCOLA	TOTAL
--------	------------	-------



65 51 116

VARIÁVEL SERRA NEGRA

PRÉ ESCOLA 636

FUNDAMENTAL 3072

MÉDIO 708

Fonte: IBGE Cidades

Segundo o censo de 2018 do IBGE, Serra Negra possuía:

-Nº de matrículas na Educação Infantil: 636

-Nº de matrículas na Rede Municipal: 585

-Nº de matrículas na Rede Privada: 51

B. Rede Escolar

REDE MUNICIPAL

ANO CENSO 2018

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

CRECHE	PRÉ ESCOLA	TOTAL
14	13	15

REDE PARTICULAR

ANO CENSO 2018

CRECHE	PARTICULAR	TOTAL
3	3	3

VARIÁVEL SERRA NEGRA

PRÉ ESCOLA 16 FUNDAMENTAL
14

MÉDIO 4

Segundo o Censo Escolar 2018 do IBGE, Serra Negra possuía:



-Nº Total de Escolas de Educação Infantil: 16

-Nº de Escolas na Rede Municipal: 13

-Nº de Escolas na Rede Privada: 03

C. Docentes

REDE MUNICIPAL

ANO CENSO 2018

EDUCAÇÃO INF. TOTAL	CRECHE	PRÉ ESCOLA
121	64	57

REDE PARTICULAR

ANO CENSO 2018

EDUCAÇÃO INF. TOTAL	CRECHE	PRÉ ESCOLA
15	10	5

VARIÁVEL SERRA NEGRA

PRÉ ESCOLA 62

FUNDAMENTAL 196

MÉDIO 68

Quanto ao número de Docentes atuantes na Educação Infantil, segundo o censo 2018, Serra Negra apresentava:

-Nº total de Docentes da Educação Infantil: 57

-Nº de Docentes na Rede Estatal: 0

-Nº de Docentes na Rede Privada: 5

Avaliação da gestão escolar na Educação Infantil

ACRESCENTAR: EMEB "Professora Maria de Lourdes P. Taborda



META 2 – UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 (NOVE) ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE 06 (SEIS) A 14 (QUATORZE) ANOS E GARANTIR QUE, PELO MENOS 95% (NOVENTA E CINCO) DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

ESTRATÉGIAS:

- 2.1. Consolidar os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental, discutir, consultar e publicar;
- 2.2. Implantar os direitos e objetivos de aprendizagem do ensino fundamental de acordo com as leis;
- 2.3. Colaborar e criar mecanismos para o acompanhamento individualizado do ensino fundamental;
- 2.4. Criar parceria com entidades sociais para atendimento da demanda escolar; 2.5. Criar condições para atendimento dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, nas salas de ensino regular.
- 2.6. Analisar e adequar o calendário escolar de acordo com a realidade local; 2.7. Assegurar que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural, para o desenvolvimento das atividades culturais;
- 2.8. Criar mecanismos para efetivar participação dos pais no que diz respeito à vida escolar de seus filhos;
- 2.9. Criar mecanismos de demanda reprimida, quando houver, e buscar junto ao Estado soluções para atendimento programado, construção de novas unidades escolares, onde for necessário;
- 2.10. Ampliar os tempos de permanência para que todas as escolas sejam de tempo integral;
- 2.11. Desenvolver programas de incentivo ao esporte no contraturno das escolas de ensino fundamental
- 2.12. Disciplinar a organização flexível do trabalho pedagógico
- 2.13. Criar mecanismos para acompanhamento individualizado dos alunos bem como o levantamento sistematizado da ausência dos alunos.



A tabela abaixo demonstra a população estudantil de Serra Negra em todas as redes de ensino e números de matrículas:

Número de alunos Matriculados													
Município	Dependência	Matrícula inicial											
		Ed. Infantil		1º ANO série e Anos Iniciais PARCIAL/INT EGRAL		2º a 5º série e Anos Iniciais PARCIAL/INT EGRAL	6º a 9º série Anos Finais	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA (presencial)		EJA (semipresencial)
		Creche PARCIAL/INT EGRAL	PréEscola PARCIAL/INT EGRAL							Fundamental II	Médio	Fundamental I	Médio
SERRA NEGRA	Estadual	0	0	0	754	949	438	0	23	89	0	0	
	Municipal	604	475	266	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Privada	0	22	42	229	211	151	0	0	0	0	0	
	Total	604	497	308	983	1.160	589	0	23	89	0	0	

Tabela 1 – Alunos matriculados em cada série das escolas do município. Fonte:

INEP/IBGE

Segundo INEP/ 2020, Serra Negra:

Nº total de alunos: 4.253 alunos

Nº de matrículas da rede estadual: 2.253 alunos

Nº de matrículas rede municipal: 1.345 alunos

Nº de alunos rede privada: 655 alunos



Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	CICLOS	%
604 ALUNOS	CRECHE PARCIAL E INTEGRAL REDE MUNICIPAL	14,20%
497 ALUNOS	PRÉ ESCOLA PARCIAL E INTEGRAL REDE MUNICIPAL	11,68%
308 ALUNOS	1º ANO PARCIAL / INTEGRAL REDE MUNICIPAL E PRIVADA	7,24%
983 ALUNOS	2º AO 5º ANO ESTADUAL E PRIVADA	23,11%
1.160 ALUNOS	6º AO 9º ANO ESTADUAL E PRIVADA	27,27%
701 ALUNOS	ENSINO MÉDIO/ EJA (fundamental 2 e médio)	16,48%
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS		4.253

Tabela 2 - Porcentagem dos alunos matriculados nas escolas do município

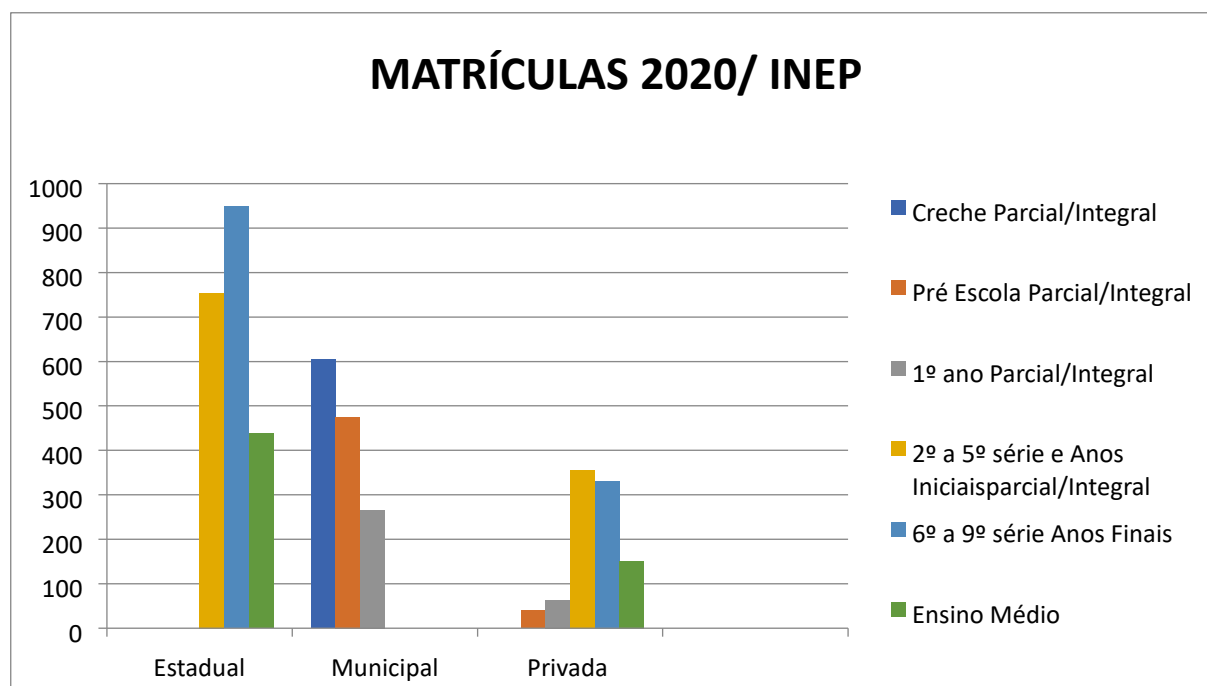


Figura 1 - Gráfico referente às matrículas 2020/ INEP.



Diante de pesquisa realizada com as escolas: municipal, estadual e privada, do nosso município e fonte INEP/IBGE seguem dados para o Plano Municipal de Educação onde a meta 2, “ universalizar o ensino fundamental de 09 (nove) anos para a população de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelos 95% (noventa e cinco) dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada , até o último ano de vigência deste plano” está sendo cumprida, pois seguindo os dados e pesquisas temos:

0% (zero) desistência/ abandono no 1º (primeiro) ano Séries Iniciais ;
0% (zero) desistência/ abandono 2º ao 5º (segundo ao quinto) ano Séries Iniciais;
0,42% (zero, quarenta e dois centésimo) de desistência/ abandono no Ensino Fundamental entre as séries de 6º a 9º (sexto á nono) ano nas escolas estaduais; 0% (zero) desistência/ abandono 1º (primeiro) ano Séries Iniciais, 2º ao 5º (segundo ao quinto) ano Séries Iniciais, do 6º a 9º (sexto á nono) ano, Ensino Fundamental nas escolas privadas deste município desistência/ abandono.

Nº de matrículas da rede municipal/ estadual e privada:

Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	CICLOS	%	ABANDONO/DESISTENTE
308 alunos	1º ano parcial/ integral rede municipal e privada	12,57%	0%
983 alunos	2º ao 5º ano estadual e privada	40,11%	0%
949 alunos	6º ao 9º ano estadual	38,71%	0,42 %
211 alunos	6º ao 9º ano privada	8,60%	0%

Tabela 3 – Porcentagem de alunos matriculados e com abono/desistência no município.

PORCENTAGEM DE ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E PRIVADA

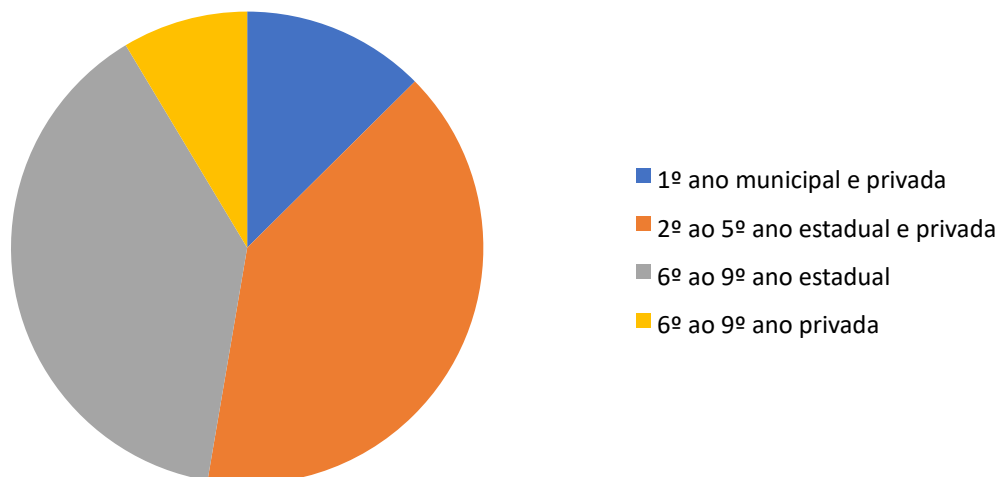


Figura 2 - Gráfico com a porcentagem de alunos matriculados e desistentes nas escolas.

MATRICULADOS E DESISTENTES DO 5º AO 6º ANO

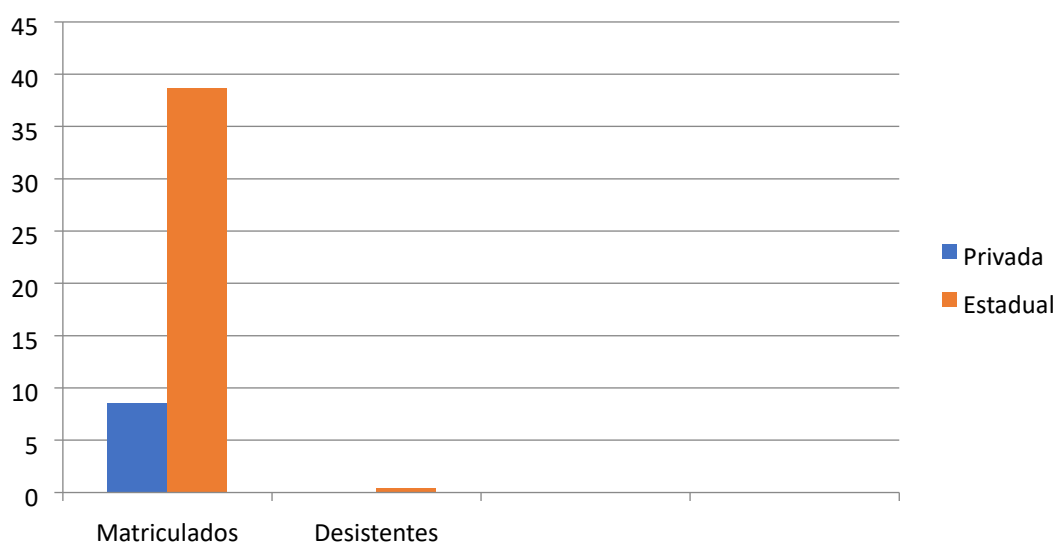


Figura 3 - Gráfico de matriculados e desistentes do 5º ao 6º ano



META 3 – UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PME, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 85% (OITENTA E CINCO POR CENTO).

ESTRATÉGIAS:

3.1- De 2016 até o momento, a escola conseguiu corrigir o fluxo no EM?

Sim.

3.2- Houve aumento da taxa líquida de matrículas no EM nesses últimos anos? Se sim, qual foi a porcentagem de aumento?

Sim, 15%.

3.3- Houve mudanças no currículo escolar do EM para articular conteúdos obrigatórios e diversificados?

Sim, a partir desse ano o Estado está passando pela implementação do Novo Ensino Médio, que contará com a diversificação das grades curriculares.

3.4- Os índices do IDEB e IDESP mostraram elevação na qualidade de ensino?

Sim.

3.5- A escola/governo realizou parecerias com instituições acadêmicas, culturais ou esportivas nesses últimos anos?

Não.

3.6- É ofertado aulas de reforço no contraturno? É oferecido transporte a esses alunos?

Não.

3.7- Existe uma parceria com o Estado e a União para implantação de EM integrado com técnico profissionalizante?

Não nessa Unidade Escolar.

3.8- Nessa Unidade Escolar foi implantada alguma modalidade de ensino nesse modelo técnico?



Não.

3.9- A escola ou o governo tem programas de educação e cultura para a população de 15 a 16 anos que está fora da escola?

O Governo do Estado tem programas específicos para essa população.

3.10- É promovida chamada pública para matrículas de adolescentes de 15 a 17 anos na comunidade que a escola atende?

Sim, por meio dos canais de comunicação da escola com comunidade.

3.11- Foi redimensionada a oferta de EM nos turnos diurnos e noturnos para atender a demanda escolar?

Não.

3.12- Em nosso município foi ampliado o número de escolas que ofertam o EM de forma a atender às necessidades específicas dos alunos?

Não.

3.13- Foi criada rede de proteção/programas/projetos contra formas de exclusão e evasão escolar?

Sim, governo do Estado de São Paulo oferece o CONVIVA (REDE PROTETIVA) que busca socorrer alunos que estão em situação de vulnerabilidade.

3.14- A escola tem programas ou oferece aulas voltadas à tecnologia da informação?

Sim.

3.15- Os professores fazem uso pedagógico da internet em suas aulas motivando o uso dos alunos?

Sim.



META 4 – UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE 0 (ZERO) A 17 (DEZESSETE) ANOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, MATRICULADOS NA REDE REGULAR DE ENSINO, CLASSES, ESCOLAS OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS.

ESTRATÉGIAS:

- 4.1. Reestruturar para adequação da Resolução Estadual nº 061/2014 Lei, a Unidade Escolar Municipal que hoje é nomeada como EMEI e Especial “Professora Olga de Souza Vichi”.
- 4.2. Elaborar documentos que assegurem aos alunos avaliações em seu prontuário;
- 4.3. Elaborar documentos que respaldem a escola quanto aos responsáveis de alunos de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos com deficiência, que não querem atendimento na “Escola Especial”;
- 4.4. Promover no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos, e de 04 (quatro) a 17 (dezessete) do Ensino Regular com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, observando o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- 4.5. Implantar, ao longo deste PME, a ampliação do número de Salas de Recursos Multifuncionais para atender alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento altas habilidades/superdotação, matriculados nas salas comuns do Ensino Regular ou parceria com centros especializados.
- 4.6. Incentivar os professores para que no prazo de 02 anos concluam cursos de 180 horas reconhecidos pelo MEC, de especialização para trabalharem na escola ou classes especiais;
- 4.7. Ampliar o transporte municipal (gratuito), para atendimento educacional especializado, em contraturno, na “Escola Especial”, para alunos matriculados na rede regular das escolas urbanas e rurais do município com idade de 0 (zero) a 17



(dezessete) anos;

4.8. Garantir atendimento educacional especializado em salas de Recursos Multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento altas habilidades/superdotação, matriculados na rede pública e privada de Educação Básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno;

4.9. Adequar segundo Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas Unidades Escolares do Município, Públicas e Privadas, para garantir o acesso e a permanência dos (as) alunos (as) com deficiência por meio da adequação arquitetônica, aumento na oferta de transportes escolares e coletivos municipais acessíveis e de recursos de tecnologia assistiva assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) alunos (as) com altas habilidades ou super dotados;

4.10. Garantir a oferta de Educação Inclusiva, vedada a exclusão do Ensino Regular, sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o Atendimento Educacional Especializado;

4.11. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao Atendimento Educacional Especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;

4.12. Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento altas habilidades ou superdotados.

4.13. Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento



e altas habilidades ou superdotados que requeiram medidas de atendimento especializado;

4.14. Promover a articulação intersetorial entre órgão e políticas pública de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento com idade superior a faixa etária da escolarização, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;

4.15. Incentivar a inclusão nos cursos de Licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de Pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados;

4.16. Promover parcerias com instituições comunitárias, filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e secretarias municipais, visando ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados matriculadas nas redes públicas de ensino e fortalecer o vínculo familiar do educando integrando a família/responsável ao cotidiano das atividades programadas. As instituições parceiras só irão atender o educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento altas habilidades/superdotados mediante um encaminhamento e após avaliação se necessário da equipe multidisciplinar da escola especial;

4.17. Promover parcerias com instituições comunitárias, filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas, com o Poder Público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados matriculados na rede pública de ensino.

4.18. Promover parcerias com MEC/PAR e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo;



4.19. Apresentar projetos da Equipe Multidisciplinar, junto a Promotoria de Justiça de Serra Negra propostas de penas alternativas previstas na Lei de Transação Penal, a serem aplicadas em benefício dos alunos com necessidades especiais que se encontram na rede pública de ensino;

4.20. Criar parceria com o CRAS estimulando atendimento em Centro que ofereça atividades manuais, físicas, intelectuais, inserção ao trabalho e outras que envolvam áreas que estimulem a população maior de 17 (dezesete) anos com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados.

É realizada uma supervisão constante no funcionamento das instituições que trabalham com deficientes?

O município tem algum programa de incentivo de apoio a esses jovens deficientes voltados ao setor do trabalho?

Existe algum tipo de trabalho de educação/orientação com os pais sobre o processo inclusivo nas escolas?

Foi desenvolvido algum programa de incentivo aos profissionais da educação para que se especializassem na área de educação especial?

Além do incentivo aos jovens deficientes ao setor do trabalho, garantir acompanhamento com profissional especializado para que não haja em retrocesso nesse ingresso e permanência na área de atuação.

Maior urgência do retorno dos pais em relação ao acompanhamento das crianças com necessidades especiais, garantindo que toda a orientação dada aos pais pelos profissionais seja efetivada, visando o desenvolvimento da criança.

Programas de bolsas para incentivo de cursos de especialização e pós-graduação em educação inclusiva e maior retorno financeiro ao profissional.



META 5 – ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º (TERCEIRO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

ESTRATÉGIAS:

5.1 – No primeiro ano, como na continuidade das séries iniciais sempre acontece às adaptações nos currículos de acordo com a necessidade do educando, construído com base nas múltiplas dimensões.

5.2 – Segundo as informações das Escolas Estadual, elas dão continuidade na alfabetização partindo do que o aluno já sabe e seguindo o material Ler e Escrever e o EMAI, material oferecido pelo Governo do Estado.

5.3 – Acontece em todas as redes de Ensino do Município de acordo com o Sistema de cada uma.

5.4 – Isso ocorre em todo o Sistema de Ensino do Município de acordo com o método aplicado.

5.5 – Todas as Instituições de Ensino procuram inovar suas metodologias a fim de melhorar a aprendizagem do educando.

5.6 – Isso ocorre em todo Sistema de Ensino do Município, para acolher sua clientela.

5.7 – A Instituições de Ensino Municipal oferecem capacitações e estimulam seus professores a fazer Pós-Graduação, porém não ajudam financeiramente. Já as Instituições Estaduais em anos anteriores tiveram cursos de Pós-graduação oferecido pelo Governo em Instituições Públicas como Unesp, Unicamp.

**PESQUISA FEITA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES
DO MUNICIPIO DE SERRA NEGRA**

E.E. “PROFESSORA MARIA DO CARMO DE GODOY RAMOS”

ALUNOS ALFABETIZADOS – 85% - FONTE DA PESQUISA: RESULTADO SARESP, IDESP e ADE.



E.E. “PROFESSORA FRANCA FRANCHI”

ALUNOS ALFABETIZADOS – 96% - FONTE DA PESQUISA: SONDAEM 11/11/2019 A 14/11/2019 – CONFORME DOCUMENTO EM ANEXO.

COLÉGIO LIBERE E VIVERE –

ALUNOS ALFABETIZADOS – 100% - FONTE DA PESQUISA – SONDAEM PELO SISTEMA APOSTILADO – ÉTICO DA SOMOS EDUCAÇÃO.

E.E. “PROFESSORA AMÉLIA MASSARO”

ALUNOS ALFABETIZADOS – 82% - FONTE DA PESQUISA: PLATAFORMA ESTADUAL – FDE - MAPA DE SONDAEM.

[MAPA CLASSE.FDE.SP.GOV.BR](http://MAPA.CLASSE.FDE.SP.GOV.BR)

E.E. “PROFESSORA NAIR DE ALMEIDA”

ALUNOS ALFABETIZADOS – 100% - FONTE DE PESQUISA: DESEMPENHO DOS ESTUDANTES AVALIAÇÃO 3º BIMESTRE 2020 – PERCENTUAL DE ACERTOS POR HABILIDADES.

E.E. “LOURENÇO FRANCO DE OLIVEIRA”

ALUNOS ALFABETIZADOS – 97% - FONTE DE PESQUISA: MAPA DE SONDAEM – PLATAFORMA ESTADUAL – FDE – INCIO DE 2020.

E.E. “DEPUTADO ROMEU DE CAMPOS VERGAL”

ALUNOS ALFABETIZADOS – 86% - FONTE DE PESQUISA: SARESP, IDESP e ADE DE 2019.

COLÉGIO REINO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E BÁSICA

ALUNOS ALFABETIZADOS – 100% - FONTE DE PESQUISA: AVALIAÇÃO MENSAL PELO SISTEMA ANGLO E PROVA EXTERNA DO SISTEMA ANGLO.

O índice de alfabetização desejado para 2015 era de 95%, de acordo com essa pesquisa em final de 2019 e início de 2020 o município atingiu 93,25% no índice de alfabetização até o final do 3º ano.



META 6 – OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO), DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, PELO MENOS, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO), DOS (AS) ALUNOS (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

ESTRATÉGIAS:

6.1. Mediar conflitos e soluções promovendo o debate da Educação Integral em jornada ampliada nas reuniões pedagógica, de planejamento, de estudo, nos conselhos de classe, nos espaços do Conselho Escolar, nas atividades com a comunidade escolar.

6.2. Contemplar a ampliação do tempo do espaço nas redes escolares ampliando a exposição das crianças e jovens a situações de ensino e de maneira fundamental na busca pela igualdade e pela qualidade na Educação aos alunos matriculados nessa modalidade de ensino, e que precisa propiciar múltiplas oportunidades de aprendizagem por meio de acesso à cultura, arte, esporte tecnologia, atividades planejadas com intenção pedagógica e sempre alinhada ao projeto político pedagógico da escola contribuindo para a formação de crianças.

6.3. Promover em parceria com os Ministérios e Secretarias Federais participantes, a capacitação de gestores locais em temas voltados ao esporte.

6.4. O Acompanhamento Pedagógico continua sendo obrigatório, agora com apenas uma atividade que contemplará as diferentes áreas do conhecimento, sendo escolhido o esporte e lazer com as atividades como badminton, corrida de orientação, ginástica rítmica, atletismo etc.

6.5. Integrar o currículo da Escola de Tempo Integral com as atividades das oficinas.

Em relação ao número de alunos da educação básica matriculados em Serra Negra, após pesquisa realizada, tem-se que a meta fora atingida. Vejamos.

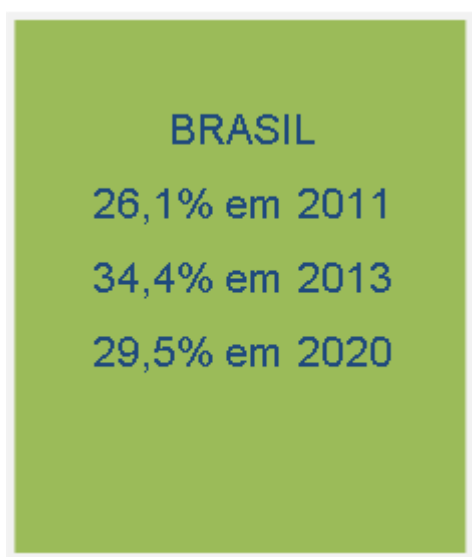
- A busca dos pais por educação em período integral para seus filhos tornou-se mais ativa em nosso município;
- O rendimento escolar dos alunos, nesses 10 (dez) anos também melhorou muito; - A prática esportiva vem sendo incentivada já desde as escolas municipais, pois, mesmo aos pequeninos, é oferecida a oportunidade de aprender e praticar um ou mais esportes, sempre levando em consideração sua idade e condição física, preenchendo assim o tempo ocioso de forma proveitosa e produtiva;



- Da mesma forma, a inclusão digital está em alta e é praticada nas escolas das redes Estadual e Municipal de Serra Negra, com a oferta aos alunos de aulas de informática, além da disponibilidade de *tablets* aos alunos da rede municipal de ensino;
- Toda a alimentação dos alunos do Município, quer da rede municipal, quer estadual, inclusive os dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, é acompanhada por Nutricionista, funcionário do quadro da prefeitura, devidamente concursado, este elabora os cardápios e fiscaliza a qualidade das merendas em todas as escolas;
- O lazer e o desporto são incentivados nas escolas. Da mesma forma, a cultura. Práticas de esportes como badminton, atletismo, esportes coletivos (basquete, futebol, vôlei) são incentivadas desde os primeiros momentos da vida escolar dos alunos;
- Também os esportes que desenvolvem o raciocínio e a cognição, como dama e xadrez, e, a coordenação motora, como a ginástica rítmica são praticados; - Por fim, também atividades musicais são desenvolvidas, em especial a fanfarra, que desenvolve o senso cultural dos alunos.

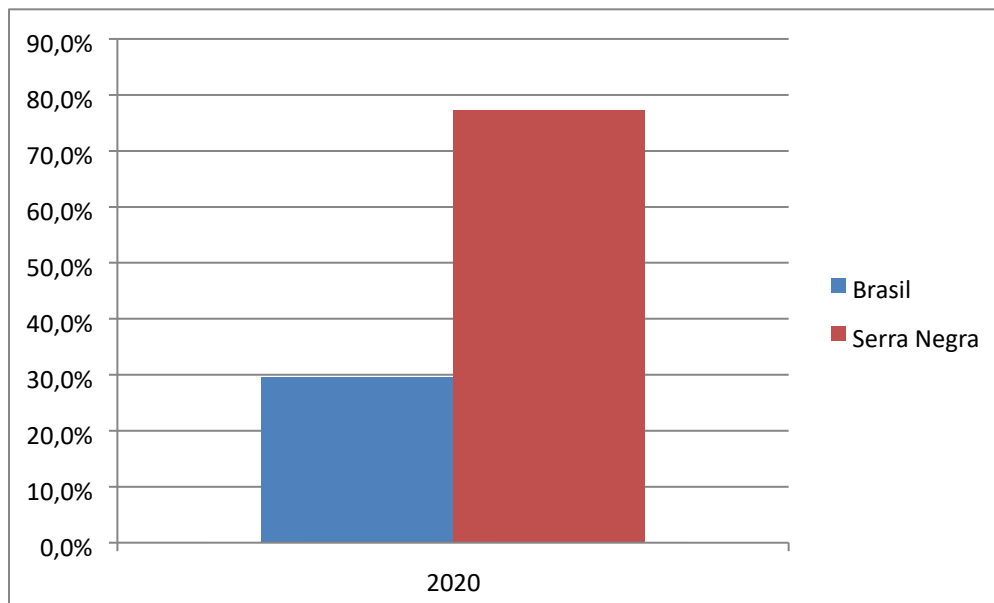
Por estes motivos, META 6 vem sendo atingida em nosso município. Porém, há que se atentar para que não fuja dos princípios norteadores dessas metas, visando sempre o melhor ensino, com uma formação completa e adequada aos alunos.

PORCENTAGEM DE ESCOLAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM MÁTRICULAS EM TEMPO INTEGRAL – COMPARAÇÃO ANUAL





Porcentagem de escolas públicas da Educação Básica com matrículas em tempo integral.





META 7 – FOMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES, COM MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MÉDIAS NACIONAIS PARA O IDEB: 6,0 NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL; 5,5 NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL; 5,2 NO ENSINO MÉDIO.

ESTRATÉGIAS:

7.1 – Em sua escola existem indicadores específicos, a partir de avaliação interna para todos os alunos, inclusive os alunos com necessidades especiais?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia, com exceção da E.E. Jovino Silveira que não divulgou o motivo.

7.2 – Sua escola procurou assegurar que no quinto ano de vigência deste PME conseguisse atingir as metas projetadas no IDEB, através do cumprimento de todas as estratégias contidas no PME?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia, com exceção da E.E. Jovino Silveira que alegou não ter acesso ao plano municipal de educação.

7.3 – Em sua escola houve a implantação do programa de reforço escolar com uma hora a mais de estudo da língua portuguesa e matemática, pelo menos 3 vezes por semana?

Conclusão: Apenas 2 escolas (Franca Franchi e Amélia Massaro) conseguiram concluir essa estratégia, as demais alegam não ter aluno suficiente, que não houve projeto da Secretaria de Educação Estadual ou até mesmo por conta da pandemia.

7.4 – Houve a implantação do processo de avaliação institucional de autoavaliação nas escolas de educação básica?

conclusão: todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia, com exceção da E.E. Jovino Silveira que não divulgou o motivo.



7.5 – Em sua escola é feita a execução das ações do (par) nas escolas de educação básica, dando cumprimento às metas de qualidade e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas a melhoria da gestão educacional?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia, com exceções das escolas: E.E. Maria do Carmo que alegou desconhecer o PAR e a E.E. Franca Franchi que alega não ter vínculo com o PAR, somente o PDDE.

7.6 – Há periodicamente o aprimoramento dos instrumentos de avaliação interna do ensino fundamental e médio, através de planejamento feito pela equipe da escola?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.7 – Os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação básica de sua escola são acompanhados e divulgados?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.8 – Houve a promoção e melhoria dos laboratórios de informática de sua escola e a contratação de profissional especializado?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.9 – Em sua escola é assegurado através de constante fiscalização de coordenadores e supervisores que todos os professores cumpram os currículos estabelecidos pela secretaria estadual?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.10 – Há o apoio da união em relação à merenda escolar e supervisão constante de nutricionista?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.11 – Em sua escola há políticas de combate à violência? os educadores foram capacitados para detectar os sinais e causas de violência doméstica e sexual?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.



7.12 – Houve a criação por parte de educadores especializados a plataforma com atividades online com o intuito de auxiliar os professores no objetivo de recuperar conteúdos e como material de apoio para reforço escolar? Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.13 – Foi implementado em sua escola políticas de inclusão e de permanência que atinja adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida ou em situação de rua em parceria com assistência social a fim de dar apoio psicológico caso necessário?

Conclusão: Todas as escolas que atendem alunos nessa faixa etária conseguiram seguir esta estratégia.

7.14 – Em sua escola houve a mobilização das famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos?

Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia, com exceção da E.E. Franca Franchi, que não divulgou o motivo.

7.15 – Foram criadas políticas públicas a fim de diminuir a evasão escolar, através de parcerias com a família, ministério público e conselho tutelar? Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

7.16 – Foram criados programas para que pais e comunidade estejam constantemente participando de todas as ações realizadas nas escolas de forma atuante e decisiva, visando a melhoria na qualidade do ensino? Conclusão: Todas as escolas conseguiram seguir esta estratégia.

RESULTADOS DO IDEB (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO)
MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA – SP

FONTES DE PESQUISA: [HTTP://IDEB.INEP.GOV.BR/](http://ideb.inep.gov.br/) DATA DA CONSULTA:
11/03/2021

TIPO DA CONSULTA: REDE PÚBLICA (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL).



4ª série / 5º ano

Município	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SERRA NEGRA	4.3	5.0	5.8	5.5	5.7	6.7	6.8	7.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4

Obs:

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

- Observa-se que de uma maneira geral todas as metas foram atingidas.
- Sobre a meta 7, desde 2015 atingiu-se a média estipulada que era de 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental.

TIPO DA CONSULTA: REDE PÚBLICA (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL).

8ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SERRA NEGRA	3.9	4.3	4.7	4.4	4.8	5.1	5.2	5.8	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Obs:

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

- Observa-se que de uma maneira geral as metas foram atingidas, com exceção do ano de 2017.
- Sobre a meta 7, somente em 2019 atingiu-se a média estipulada que é de 5,5 nos anos finais do ensino fundamental.

TIPO DA CONSULTA: REDE PÚBLICA (ESTADUAL).

3ª série
EM

Estado	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO PAULO	3.3	3.4	3.6	3.9	3.7	3.9	3.8	4.3	3.3	3.4	3.6	3.9	4.2	4.6	4.9	5.1

Obs:

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

- Observa-se que de uma maneira geral as metas não foram atingidas nos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019.



Sobre a meta 7, ainda não se atingiu a média estipulada que é de 5,2 no Ensino Médio.

ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DO IDESP
 (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA – SP / ESCOLA POR ESCOLA

FONTE DE PESQUISA: <http://idesp.edunet.sp.gov.br/> DATA DA CONSULTA: 11/03/2021

	META ATINGIDA
	META PARCIALMENTE ATINGIDA

ESCOLA PROFª AMÉLIA MASSARO

Ciclo Escolar	2007		2009		2011		2013		2015		2017		2018	
	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP
ANOS INICIAIS DO EFUNDAMENTAL		3,40	2,63	4,01	4,10	4,28	4,54	3,16	4,67	5,18	5,38	4,53	4,75	4,98
ANOS FINAIS DO EFUNDAMENTAL		2,82	2,24	3,56	3,10	3,09	3,51	2,9	3,36	3,34	2,81	4,05	4,21	3,83
ANO FINAL DO ENSINO MÉDIO		1,98	2,39	1,34	2,82	1,62	3,31	1,54	2,36	2,93	2,83	2,75	2,91	---

ESCOLA DRª JOVINO SILVEIRA

Ciclo Escolar	2007		2009		2011		2013		2015		2017		2018	
	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP
ANOS INICIAIS DO EFUNDAMENTAL		----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
ANOS FINAIS DO EFUNDAMENTAL		3,21	2,64	3,15	2,72	2,48	2,72	3,09	3,11	3,36	3,72	4,66	4,77	3,31
ANO FINAL DO ENSINO MÉDIO		1,81	2,15	1,89	2,37	1,67	2,33	1,89	2,17	2,14	2,70	3,09	3,24	1,83

ESCOLA PROFª FRANCA FRANCHI

Ciclo Escolar	2007		2009		2011		2013		2015		2017		2018	
	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP
ANOS INICIAIS DO EFUNDAMENTAL		4,37	1,90	6,47	4,83	3,53	5,4	3,65	6,26	7,55	4,59	6,78	6,80	6,43

ESCOLA PROFª MARIA DO CARMO DE GODOY RAMOS

Ciclo Escolar	2007		2009		2011		2013		2015		2017		2018	
	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP
ANOS INICIAIS DO EFUNDAMENTAL		3,96	2,34	3,32	3,24	3,52	4,5	3,28	4,45	4,72	6,10	4,67	4,87	5,28
ANOS FINAIS DO EFUNDAMENTAL		2,10	2,60	2,80	2,67	2,65	3,2	3,17	3,30	3,64	3,68	3,59	3,78	3,93
ANO FINAL DO ENSINO MÉDIO		----	----	----	1,60	0,72	----	----						

ESCOLA PROFª NAIR DE ALMEIDA

Ciclo Escolar	2007		2009		2011		2013		2015		2017		2018	



	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP
ANOS INICIAIS DO E.FUNDAMENTAL		3,92	3,85	7,39	5,76	6,27	7,01	8,33	8,07	8,42	7,42	7,82	7,83	8,09
ANOS FINAIS DO E.FUNDAMENTAL		----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
ANO FINAL DO ENSINO MÉDIO		----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

ESCOLA DEP ROMEU DE CAMPOS VERGAL

Ciclo Escolar	2007		2009		2011		2013		2015		2017		2018	
	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP	META	IDESP
ANOS INICIAIS DO E.FUNDAMENTAL		3,41	2,78	4,36	4,92	4,33	5,13	3,74	6,07	5,86	6,10	5,09	5,26	4,41

Segundos os resultados do IDEB divulgado pelo INEP concluímos que:

Nas salas iniciais e anos finais ensino fundamental, é possível ver que as metas foram atingidas, chegando a 7.0 em 2019 para os alunos iniciais do ensino fundamental (4ª série/5º ano) e 5.8 em 2019 para os anos finais do ensino fundamental (8ª série /9º ano), ficando acima da meta estabelecida por este plano.

Porém, para a 3ª série do ensino médio a dificuldade em atingir as metas é visível, desde o ano de 2013 essa meta não é alcançada, atingindo para o ano de 2019 apenas 4.3, onde o resultado esperado seria de 4.9 de acordo com o INEP, ficando abaixo do esperado pela meta 7 deste plano.



META 8 – ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 29 (VINTE E NOVE) ANOS, DE MODO A ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 12(DOZE) ANOS DE ESTUDO NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO, PARA A POPULAÇÃO DO CAMPO, DA REGIÃO DE MENOR ESCOLARIDADE NO PAÍS E DOS 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS DECLARADOS À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.

ESTRATÉGIAS:

8.1 Garantir o acesso às matrículas na modalidade EJA, fundamental 2ª etapa e ensino médio.

8.2 Promover a busca de jovens fora da escola, pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude;

8.3 Fortalecer as ações junto ao Ministério Público afim de que se ocorra uma parceria com os segmentos empregadores (comercio local) para que haja incentivos aos jovens/adultos quanto à necessidade de escolaridade;

8.4 Garantir acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio;

8.5 Oferecer oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames;

8.6 Levantar a demanda por EJA (Censo do Município).

8.7 Realizar chamada pública para que se obtenha um grande alcance, com divulgação por meios disponíveis e articulação com a comunidade local;

8.8 Buscar articulação com o Fórum local e movimentos sociais dedicados ao EJA; para que esta firme parceria com o comércio local, conscientizando os comerciantes que estimulem, contratem jovens estudantes e com o ensino médio concluído;

8.9 Criar formas de articulação entre programas de alfabetização e estratégias de elevação de escolaridade favorecendo a continuidade dos estudos;

8.10 Institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com o rendimento escolar defasado,



considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados; 8.11 Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade - série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.

Com base em pesquisa realizada com os dirigentes das escolas do município e dados coletados do PME, podemos concluir que para que se cumpra a meta 8, ainda há muito a se fazer, pois mesmo ofertando a modalidade EJA, há muita falta de procura e de programas que busquem esse público (18 a 29 anos).

A escola faz a divulgação por meio de redes sociais, mantém contato diretamente com as empresas e os patrões solicitando incentivo para o acesso e permanência dos estudantes na escola. Os alunos também podem realizar o ENCEJA que também é divulgado pela escola.

Ainda falta que a escola busque criar alguma forma de articulação entre programas de alfabetização e estratégia de elevação de escolaridade eficaz que favoreça a continuidade dos estudos deste público-alvo.

RELATÓRIO LINHA DE BASE – 2018 INEP

Indicador 8A-Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade

FONTES



Indicador 8B-Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural

FONTES



Indicador 8C-Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)

FONTES



Indicador 8D-Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos

FONTES



Indicador 8E - Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.



FONTES



Indicador 8F - Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.



FONTES



Indicador 8G - Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.



FONTES

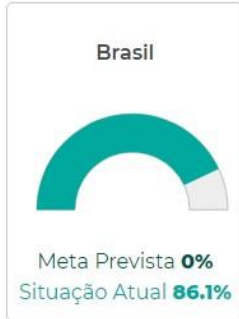




Indicador 8H - Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.



FONTES





Meta 9 – ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 (QUINZE) ANOS OU MAIS PARA 93,5% (NOVENTA E TRÊS E CINCO DÉCIMOS POR CENTO) ATÉ 2015 E, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTA PME, ERRADICAR O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 50% (CINQUENTA POR CENTO) A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

ESTRATÉGIAS:

9.1- Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino;

9.2- Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.

9.3 - Promover campanhas de conscientização às famílias sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental para crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e de proteção à infância, adolescência e juventude;

9.4 Assegurar a oferta da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;

9.5 Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos;

9.6 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;

9.7 Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil;

9.8 Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade;

9.10 Executar ações de atendimento ao (à) estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive



atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde;

9.11 Apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses (as) alunos (as);

9.12 Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) alunos (as) com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população;

9.13 Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, a implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e a inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas;

Em Serra Negra, segundo dados do PNAE EM MOVIMENTO, o número de analfabetos superou a meta nacional que é de 93,50%, e a do município segundo dados, de 93,70%.

Porém, sabemos que muito ainda há por fazer pelos nossos jovens, e adultos analfabetos, não podemos cruzar os braços somente porque nosso índice se encontra dentro da meta nacional.

Muitos de nossos jovens, embora não sejam analfabetos, podem ser considerados analfabetos funcionais, ou seja, não possuem a capacidade que uma pessoa demonstra ao compreender textos simples, leem, mas não são capazes de entender e interpretar o que estão lendo e também de fazer operações matemáticas. O indivíduo maior de quinze anos possuidor de escolaridade inferior a quatro anos letivos, também é considerado analfabeto funcional.



Para melhorar essa visão, Serra Negra deve manter uma política educacional voltada para atender a diversidade, através de planos de ação que valorizem as habilidades e potencialidades de cada um. Nossas escolas consideram todos esses aspectos e muitos outros, repensando seus valores, buscando diminuir as diferenças entre os alunos.

A rede municipal ofertou a Educação de Jovens e Adultos presencial, em 02 Unidades Estaduais de Ensino (EE “Dr. Jovino Silveira” e EE “Prof.^a Franca Franchi”), a fim de garantir o acesso ou dar continuidade aos estudos da população na educação básica.

Diante do indicador referente ao percentual da taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, o município até o presente momento não dispõe de busca ativa para a coleta de dados, a fim de identificar os jovens e adultos analfabetos ou com ensino fundamental e médio incompletos que não procuraram uma das unidades escolares para se matricular.

As ações realizadas pelo município não garantem a permanência e conclusão deste público até o final do curso. A análise dos dados, explicita a necessidade de assegurar, na esfera pública, o atendimento à jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização na idade recomendada. Atrelado à esta oferta, sustenta-se ainda outro desafio, para além do acesso, deve-se investir na permanência deste público na escola, bem como da conclusão de sua escolaridade.

A limitação encontrada para o monitoramento dessa meta pelos municípios é não haver dados disponíveis para municípios. Não existe dado público municipal e anual que informe sobre a alfabetização da população para esses níveis de desagregação. Uma alternativa é a utilização como fonte de dados as informações da Rais, para uma aproximação, porém, uma alternativa precária. Diante dessas constatações, as informações para aferir o alcance da meta só estarão disponíveis em anos censitários.

SITUAÇÃO:



- Segundo o estudo, a taxa de alfabetização chegou a 93,7% em 2020, cinco anos depois da meta. Assim, o levantamento aponta que a erradicação do analfabetismo adulto até 2025 está dentro da porcentagem esperada.
- Em relação ao Analfabetismo Funcional, ainda faltam 3,2% (atingimos 26,2%) para alcançar a média nacional atual (29,4%).
- A meta executada durante o período não foi ruim, obtivemos 93,7 % no Indicador 9A (Situação geral no país: 93,5%). Porém, obtivemos 26,2% no Indicador 9B (Situação geral no país: 29,4%).

INDICADORES DA META:

Indicador 9A - Expressa a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais no município (93,7%). A taxa de alfabetização considera alfabetizadas as pessoas que declaram saber ler e escrever. As estimativas levam em consideração a idade em anos completos na data de referência da PNAD (última semana de setembro).

Indicador 9B - Com relação à taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade, percebe-se que o dado oficial do indicador 9B, atingiu 29,4% e no município de Serra Negra o percentual é de 26,2%.

O indicador é calculado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Os dados foram obtidos a partir do MEC/INEP/DIREC - Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do PME – 2018, Censo Demográfico - Abrangência Municipal (IBGE - 2010); Censo Escolar da Educação Básica - INEP 2017 e PNAD.

Para o cálculo dos indicadores, foram utilizados os micros dados da Pnad/IBGE, uma vez que essa base de dados apresenta informações sobre as pessoas que frequentam a escola e sobre as que não frequentam.

No momento da construção do P.M.E. do município, nossa meta já havia sido alcançada, no entanto é objetivo do município que esta estimativa não tenha decréscimos e que possamos manter nossos índices.



As estratégias da meta 9 estão sendo executadas, precisamos alavancar muito no que tange esta meta, no entanto, observamos que a meta de Serra Negra já foi alcançada e não podemos permitir um decréscimo destes indicadores.

CONSIDERAÇÕES

No intervalo analisado (2015-2020), foi possível apreender um crescimento na taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais, visto que ela se moveu para 93,7% no ano de 2020, o que posicionou o indicador em 0,2% acima do proposto pela meta.

Ao se analisar os dados, conclui-se que, para assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade recomendada, reduzindo a taxa de analfabetismo funcional em 50% e erradicando o analfabetismo absoluto até o final do PME, é necessário intensificar políticas públicas que incentivem a alfabetização de pessoas com 15 anos ou mais e que estimulem a permanência e a conclusão da educação básica.

CURIOSIDADES SOBRE A META:

- . As taxas de alfabetização e analfabetismo funcional dos residentes nas áreas rurais mantiveram-se menores que as dos residentes nas áreas urbanas.
- . Persiste ainda a desigualdade entre as taxas de negros e brancos.
- . Prevalece também a desigualdade com relação às taxas dos 25% mais pobres e dos 25% mais ricos.

FONTES:

- ☐ PNE em movimento: Monitoramento e Avaliação dos Planos
<http://pne.mec.gov.br/publicacoes/itemlist/category/4?order=rdate&start=10>
- ☐ PNDE em Movimento: Situação das metas dos Planos
<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/38-situacao-das-metas-dos-planos-de-educacao>
- ☐ INEP: Relatório 1º Ciclo 2016
https://download.inep.gov.br/outras_acoes/estudos_pne/2016/metas_6_7_9_e_19.pdf



☐ PNDE em Movimento: Dados do relatório linha base 2018 – http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php

GRÁFICOS – PNE EM MOVIMENTO:

Indicador 9A-Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade



Indicador 9B-Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade



FONTE:

PNE EM MOVIMENTO - http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php

ESTRATÉGIAS AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- ☐ **Data Inicial:** 07/2015
- ☐ **Data Final:** 07/2025
- ☐ **Periodicidade de Avaliação e Monitoramento:** Anual

Nº da Estratégia	Descrição da Estratégia



9.1	<p>9.1 - Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.2	<p>Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.3	<p>Promover campanhas de conscientização às famílias sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental para crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e de proteção à infância, adolescência e juventude.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.4	<p>Assegurar a oferta da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.5	<p>Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.6	<p>Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.7	<p>Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>
9.8	<p>Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, () Não concluída, (X) Concluída</p>



9.9	<p>Executar ações de atendimento ao (à) estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, (X) Não concluída, () Concluída</p>
9.10	<p>Apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses (as) alunos (as).</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, (X) Não concluída, () Concluída</p>
9.11	<p>Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) alunos (as) com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, (X) Não concluída, () Concluída</p>
9.12	<p>Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas.</p> <p>Estágio: () Não iniciada, () Iniciada, () Atrasada, (X) Não concluída, () Concluída</p>



META 10 – OFERECER, NO MINIMO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DAS MÁTRICULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

10.1- Qual a demanda por EJA são atendidos nesta instituição? (5º ANO FUNDAMENTAL AO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

10.2- Realiza chamada pública para que se obtenha um grande alcance, com divulgação por meios disponíveis e articulações com a comunidade local? (DIVULGADOS NAS REDES SOCIAIS E JORNAL LOCAL)

10.3- Promove pesquisas sobre o público demandante para EJA e as possíveis formas de atendimento voltadas à área profissional? (NÃO)

10.4- Oferece a EJA nos ensinos fundamentais e médio articulada à educação profissional? (NÃO)

10.5- Integra programas, projetos e ações de formação profissional? (NÃO)

10.6- É oferecido oportunidades profissionais aos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional? (NÃO).

10.7- A instituição participa de programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria de rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrados à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência? (NÃO)

10.8- Estimula a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos? (NÃO)

10.9- O curso de EJA é ofertado do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, até o momento não é ofertado ensino profissionalizante EJA, somente regular. Cada sala tem capacidade física para atender até 52 alunos.



Busca de parceiros – programas para desenvolvimento EJA articulado com o profissional

2019

ANEXO I												
Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio (incluindo o médio integrado e normal magistério), no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino. As matrículas da Educação Especial constam no Anexo II.												
Os resultados são apresentados por Unidade da Federação, em ordem alfabética, segundo os municípios.												
Unidades da Federação Municípios Dependência Administrativa	Matrícula inicial											
	Ensino Regular										EJA	
	Educação Infantil				Ensino Fundamental				Médio		EJA Presencial	
	Creche		Pré-escola		Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental	Médio
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral		
BRASIL												
SERRA NEGRA												
Estadual Urbana	0	0	0	0	728	203	938	0	450	0	55	98
Estadual Rural	0	0	0	0	101	97	193	0	79	0	0	0
Municipal Urbana	140	511	155	328	147	113	0	0	0	0	0	0
Municipal Rural	0	74	0	79	0	27	0	0	0	0	0	0
Estadual e Municipal	140	585	155	407	976	440	1.131	0	529	0	55	98

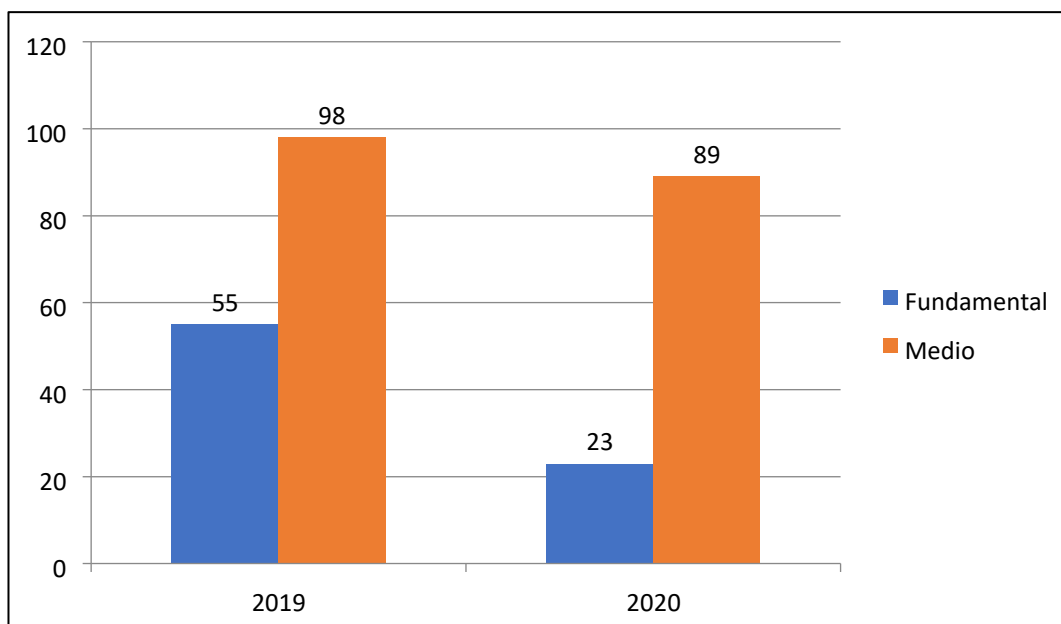
2020

ANEXO I												
Os resultados referem-se à matrícula inicial na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio (incluindo o médio integrado e normal magistério), no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio (incluindo a EJA integrada à educação profissional) das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino. As matrículas da Educação Especial constam no Anexo II.												
Os resultados são apresentados por Unidade da Federação, em ordem alfabética, segundo os municípios.												
Unidades da Federação	Matrícula inicial											
	Ensino Regular										EJA	

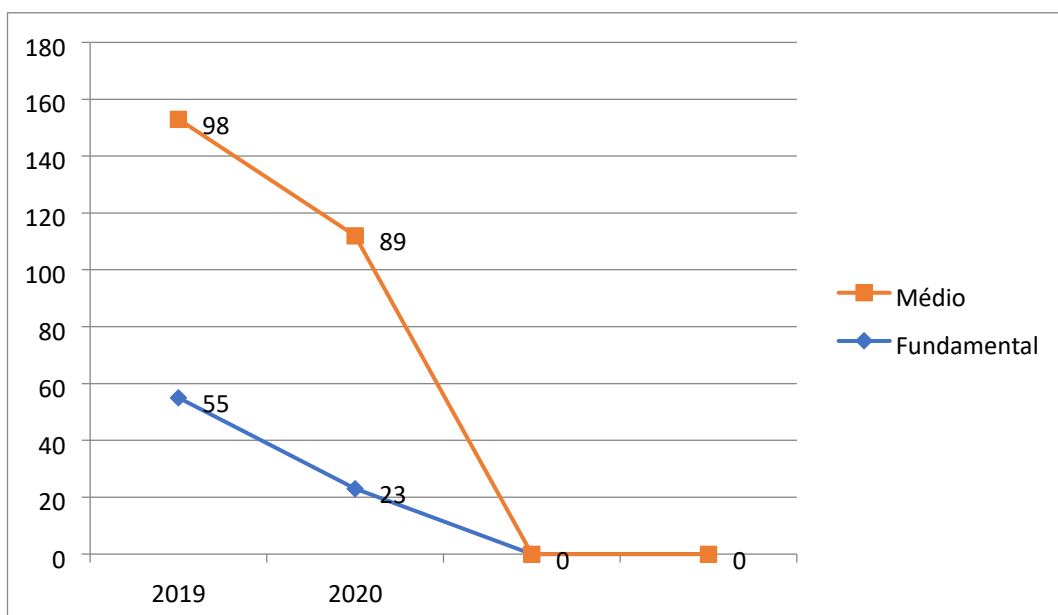


Municípios Dependência Administrativa	Educação Infantil				Ensino Fundamental				Médio		EJA Presencial	
	Creche		Pré-escola		Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental	Médio
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral		
BRASIL												
SERRA NEGRA												
Estadual Urbana	0	0	0	0	754	162	949	0	438	0	23	89
Estadual Rural	0	0	0	0	95	92	194	0	76	0	0	0
Municipal Urbana	127	477	162	313	129	137	0	0	0	0	0	0
Municipal Rural	0	80	0	79	0	37	0	0	0	0	0	0
Estadual e Municipal	127	557	162	392	978	428	1.143	0	514	0	23	89

DEMANDA ATENDIDA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO



Fonte: Censo Escolar 2019/2020 - Anexo 2

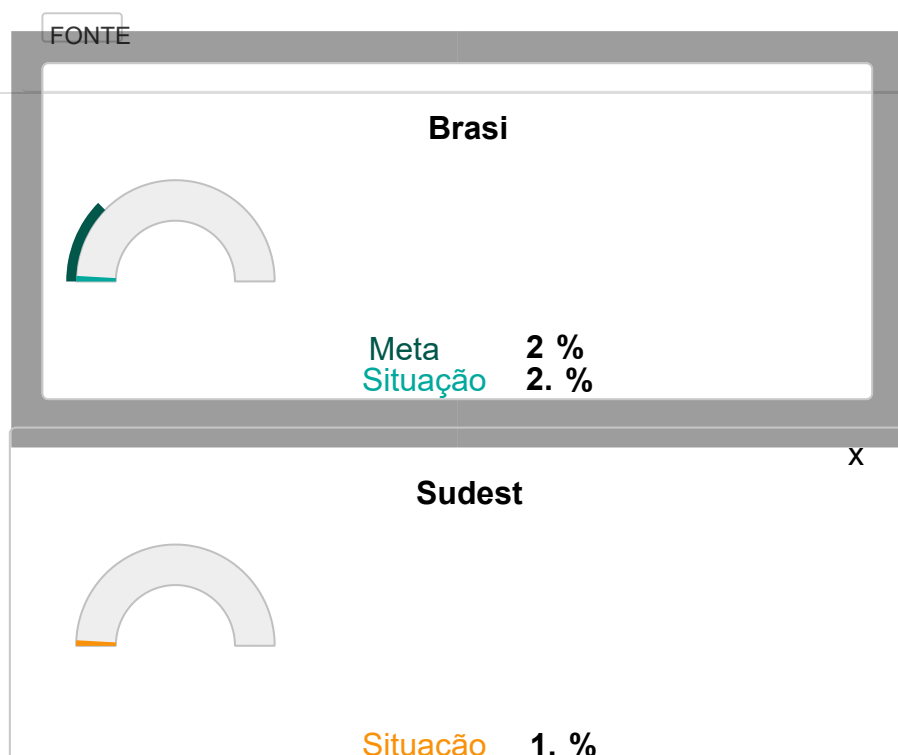


Fonte: Censo Escolar 2019/2020 - Anexo 2

EJA Integrada – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – 2018

Oferecer no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

INDICADOR 10- PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS N FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL





FONTES

Brasil



Meta Prevista **25%**
Situação Atual **2.8%**

X

Sudeste



Situação Atual **1.3%**

X

São Paulo



Meta Prevista **25%**
Situação Atual **0.5%**



X

Campinas



Meta Prevista **25%**
Situação Atual **0.0%**

X

SP - Serra Negra



Meta Prevista **25%**
Situação Atual **0.0%**

FONTES

INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Censo da Educação Básica 2015

Censo da Educação Básica - 2014

Censo da Educação Básica - 2013

Censo da Educação Básica - 2018



META 11 – TRIPLICAR AS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA EM PELO MENOS 50% (CINQUENTA POR CENTO) DA EXPANSÃO NO SEGMENTO PÚBLICO.

ESTRATÉGIAS:

- 1.1.1. Criação de Cursos Técnicos de acordo com estudo de demanda do Município;
- 1.1.2. Continuar com os Cursos de Qualificação Profissional, em Ensino Médio;
- 1.1.3. Manter os cursos que durante o ano são destinados pelo Governo do Estado,
- 1.1.4. Estabelecer parcerias e projetos com Escolas Estaduais que tenham Fundamental II, para que seus alunos conheçam os cursos que são oferecidos na EMP “Jose Franco de Godoi” e futuramente venham a frequentá-la;
- 1.1.5. Fortalecer parcerias entre o Município e o Estado, visando à reestruturação e aquisição e equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de Escolas Públicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), integrada à Educação Profissional.
- 1.1.6. Garantir a oferta de cursos gratuitos;
- 1.1.7. Estabelecer parcerias com lojas, bares, restaurantes, hotéis, agricultores, salões de cabeleireiro, açougues, supermercados para que a escola possa oferecer cursos destinados aos funcionários destes estabelecimentos segundo suas demandas, podendo haver parcerias também quanto às futuras vagas empregatícias.
- 1.1.8. Aumentar a oferta de cursos de formação inicial e continuada aos jovens e adultos por meio de programas das Secretarias Municipais, otimizando os espaços públicos e privados.



1.1.9. Apoiar as ações de incentivo aos programas de aprendizagem, estágio e do primeiro emprego dos jovens.

De acordo com estudo e levantamento de dados coletados através de pesquisas e censo de distribuição Populacional e Escolar, foi apurado que o município de Serra Negra tem uma carência técnica educacional nas áreas de Gastronomia, Serviços de Restaurante, Hotéis e Bares, Gestão, Cuidador de Idosos, Serviços Diversos na Rede Hoteleira, Turismo e Agricultura. Para verificar se a demanda está sendo atendida foram enviadas as instituições públicas as seguintes perguntas:

*Foram criados Cursos Técnicos de acordo com essa demanda?

*Foram criados Cursos Técnicos em parceria com o Centro Paula Souza?

*Foram mantidos os Cursos de Qualificação Profissional existentes?

*Foram mantidos cursos destinados pelo Governo do estado?

*Houve parceria entre o Município e o Estado, visando à reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e a melhoria da rede física de Escolas Públicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), integrada a Educação Profissional.

*Foi garantida a oferta de cursos gratuitos?

*Houve parceria com lojas, bares, restaurantes, hotéis, agricultores, salões de cabeleireiro, açougues, supermercados para que a escola possa oferecer cursos destinados aos funcionários destes estabelecimentos segundo suas demandas, podendo também quanto às futuras vagas empregatícias.

*Obteve aumento na oferta de cursos de formação inicial e continuada aos jovens e adultos por meio de programas das Secretárias Municipais?

*Obteve aumento na oferta de matrículas?



*Promoveu ações contínuas de orientação profissional aos munícipes em parceria com o Posto de Atendimento ao trabalhador e organizações não governamentais?

A pesquisa foi enviada para as escolas municipais e estaduais que atendem esse segmento, Escola Municipal Profissionalizante José Franco de Godoy, Escola Estadual Dr. Jovino Silveira e a unidade do Sebrae de Serra Negra.

De acordo com as questões acima, foram coletadas informações e constatado que o número de vagas e cursos oferecidos vem crescendo para atender a população que busca aperfeiçoamento profissional, também foi garantida a parceria com o Centro Paula Souza.

Foi constatado também que os cursos oferecidos não obtiveram parceria com as empresas e o Posto de atendimento ao trabalhador, sendo essa parceria de extrema importância para incentivar a população buscar o aperfeiçoamento profissional para atender as vagas ofertadas em nosso município.

Portanto, fica como meta a implantação de parcerias das escolas e o Sebrae com empresas e órgãos locais para a divulgação efetiva dessas ações e assim obter crescimento da procura e oferta de profissionais capacitados em nosso município.

Cursos oferecidos atualmente pelas instituições públicas.

Escola Municipal Profissionalizante José franco de Godoy Em média são ofertadas 200 vagas.

- Gastronomia;
- Gestão administrativa;
- Cuidador de idosos;
- Panificação e Confeitaria;
- Doces finos e bolos;
- Elétrica;
- Injeção Eletrônica de Moto;
- Mecânica de moto.



E.E. Dr. Jovino Silveira (NOVOTEC) em Parceria com o Centro Paula Souza
Em média são ofertadas 160 vagas.

- Administração;
- Guia de Turismo; • 1º Recursos humanos;
- 2º Recursos Humanos.

Sebrae

- Cursos para atender a demanda do município estão em projeto e devem ser oferecidos a população nos próximos meses.

Fonte de Pesquisa:

Escolas Municipais e Estaduais;

Unidade Sebrae de Serra Negra;

Site: Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra.



META 12 – ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 50% (CINQUENTA POR CENTO) E A TAXA LÍQUIDA PARA 33% (TRINTA E TRÊS POR CENTO) DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 24 (VINTE E QUATRO) ANOS, ASSEGURADA A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO PARA, PELO MENOS, 40% (QUARENTA POR CENTO) DAS NOVAS MATRÍCULAS, NO SEGMENTO PÚBLICO.

ESTRATÉGIAS:

12.1 – Disponibilizar aos alunos do Ensino Médio, através de seus professores, palestra sobre a importância da formação superior para sua vida profissional e mercado de trabalho, utilizando-se de recursos áudio visuais, visitas a instituições de ensino superior, distribuição de material alusivo ao tema como folders e afins; 12.2 – Viabilizar a implantação de Ensino Superior no município de Serra Negra, através da parceria da União, Estado e Município, mediante estudo de impacto orçamentário, para concessão de incentivo;

12.3 – Propor à instituição que se instalar no município, que ofereça ao aluno que seja munícipe de Serra Negra, desconto na mensalidade;

12.4 – Firmar Convênio com a instituição, oferecer transporte gratuito, através da Prefeitura Municipal, ao aluno de Serra Negra que frequentar a Universidade local;

12.5 – Propor às Universidades que se interessarem por se instalar no município, que ofereçam cursos ligados às áreas de trabalho encontradas em Serra Negra como Turismo, Agronegócios, Comércio e serviços;

12.6 – Proporcionar uma integração entre a Universidade e o Mercado de Trabalho, para a inserção do universitário em sua área de atuação, como estagiário, se possível, remunerado;

12.7 – Ampliar por meio de programas especiais, as políticas de inclusão e de assistência estudantil e de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais, para alunos de instituições públicas de educação superior, de modo a ampliar as taxas de acesso a educação superior de estudantes egressos da escola pública;

12.8 – Buscar meios de incentivo aos alunos a realizarem processos seletivos de inclusão em cursos superiores como vestibulares, ENEM, PROUNI;

12.9 – Realizar um diagnóstico entre os jovens de 14 a 17 anos de aptidão profissional;



12.10 – Promover com o auxílio da Secretaria de Assistência Social e outros órgãos competentes, capacitação dos alunos à orientação profissional, garantindo o acesso e permanência, bem como aprendizagem para a conclusão do curso.

A democratização do acesso à educação superior, com inclusão e qualidade, é um dos compromissos do Estado brasileiro. Cada município também possui uma realidade diferente em termos da oferta e do acesso à educação superior, e a oferta no município fica vinculada às decisões de expansão destas instituições.

A perspectiva da Rede Pública Municipal de Serra Negra - SP ao apresentar à comunidade o seu PME, reafirma seu compromisso moral e ético que permeia a concepção de Educação Superior como importante função social, contribuindo para a promoção das transformações necessárias, para o fortalecimento dos valores humanitários e para a formação profissional.

Em Serra Negra temos duas Universidade/Faculdade – Particular/Pública – Um polo da UNIP e outra Anhanguera.

Isso faz com que os interessados em continuar seus estudos, após o término do Ensino Médio, tenham de procurá-los em outras cidades.

O apoio oferecido pelo Poder Público Municipal a seus estudantes de Ensino Superior é a Ajuda de Custo de Transporte, variando de 20% a 100%, através de avaliação de renda Socioeconômica realizada por uma Comissão Municipal que avalia as necessidades de cada estudante.

Devido a Pandemia, no ano de 2020 não teve Ajuda de Custo para os estudantes de Nível Universitários e Técnicos. Obtivemos a informação do Ano Anterior (2019). São elas:

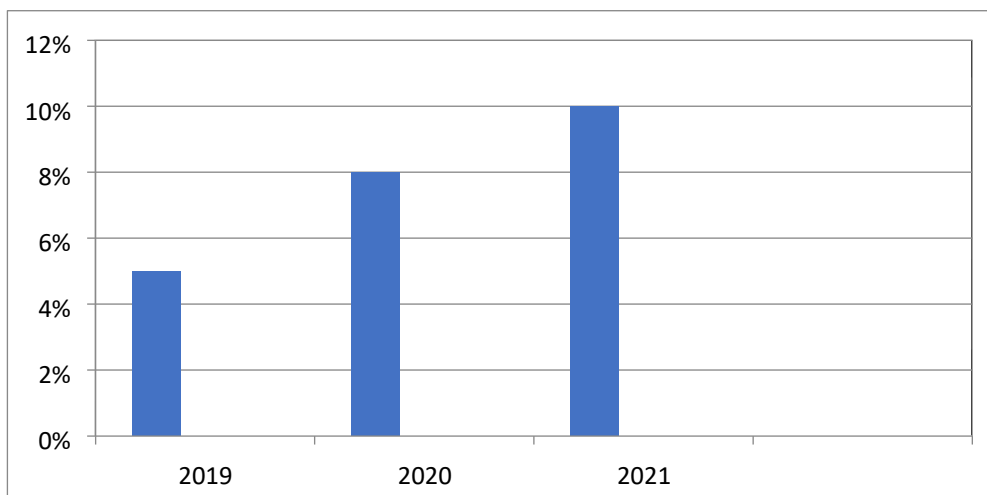
- 410 Alunos Universitários • 67

Alunos de Curso Técnico.

Polo Anhanguera – Colégio Libere Vivere - E.A.D



- 1) Qual o percentual de matrículas feita no ensino superior nesta instituição nos últimos anos?



2019 = 5%
2020 = 8%
2021 = 10%

- 2) Qual a aceitabilidade dos Cursos?

R: São bem aceitos

- 3) Qual a faixa e os perfis desses estudantes?

R: Alunos recém-formados no Ensino Médio até os 60 anos.

Sugestão: Promover mais faculdades com polos em Serra Negra, com mais opções de cursos, principalmente na área de hotelaria e turismo.



META 13 – ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AMPLIAR A PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE EM EFETIVO EXERCÍCIO NO CONJUNTO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 75% (SETENTA E CINCO POR CENTO), SENDO, DO TOTAL, NO MÍNIMO, 35% (TRINTA E CINCO POR CENTO) DOUTORES.

ESTRATÉGIAS:

13.1 – Buscar programas de formação continuada de forma a estimular o aperfeiçoamento do conhecimento docente, trazendo para o município em colaboração com órgão competente, polo de formação em nível superior de mestres e doutores;

13.2 – Oferecer incentivos aos docentes, como ajuda de custo de transporte e outros para possibilitar seu acesso ao ensino superior;

A qualidade da Educação superior está diretamente associada a vários aspectos, entre eles, o ensino, a pesquisa, a extensão da aprendizagem, o desempenho dos estudantes, a gestão da instituição do corpo docente, sobretudo em cursos de mestrado e doutorado. Por essa razão, o Município de Serra Negra pretende elevar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema Municipal de Educação, através de estratégias de estímulo ao corpo docente e ao incentivo às Instituições de Ensino Superior.

Ilustramos abaixo a situação atual do Município, verificando que a porcentagem de docentes com Mestrado e Doutorado em Serra Negra está abaixo da esperada pelo Plano Nacional de Educação. (dificuldade pela distância dos grandes centros universitários)

ESTRATÉGIA 2016

- Buscar programas de formação continuada de forma a estimular o aperfeiçoamento dos Docentes, trazendo para o município polos de formação de nível superior de mestres e doutores
- Oferecer incentivos aos Docentes com, ajuda de custo e transporte para possibilitar seu acesso ao ensino superior. (incentivar no plano de carreira)



2021	
NÚMERO DE DOCENTES EM SERRA NEGRA	417
NÚMERO DE DOCENTES COM PÓS GRADUAÇÃO	140
NÚMERO DE DOCENTES COM MESTRADO	05
NÚMERO DE DOCENTES COM DOUTORADO	00
NÚMERO DE DOCENTES SEM GRADUAÇÃO	01

ESTRATÉGIA 2021

- Serra Negra instituiu dois polos para formação de Docentes em Pós-graduação e Graduação em Pedagogia, temos que instituir mais polos Universitários noturnos presenciais ou EAD para graduar os Docentes em Mestrado e Doutorado.
- Incentivo para mestrado e doutorado no plano de carreira.
- A ajuda de custo é oferecida aos alunos que necessitam do transporte para cursar cursos técnicos, de graduação e de nível superior em outra localidade.

NÚMERO DE AGRICULTORES	250	400 FUNCIONÁRIOS FIXOS 530 FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS	530 FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS
NÚMERO DE LOJAS	400	1.300 FUNCIONÁRIOS	BALCONISTAS, ESTOQUISTAS, GERENTE
NÚMERO DE BARES E LANCHONETES	130	600 FUNCIONÁRIOS	COZINHEIRO, AUXILIAR DE COZINHA, GARÇON, GERENTE,
NÚMERO DE CABELEIREIROS	130	400 FUNCIONÁRIOS	CABELEIREIRO, AUXILIARES
NÚMERO DE SUPERMERCADOS	16	220 FUNCIONÁRIOS	CAIXAS, REPOSITOR, SERVIÇOS DIVERSOS, GERENTE
NÚMERO DE PADARIAS	05	25 FUNCIONÁRIOS	PADEIRO, ASSISTENTE, SERVIÇOS DIVERSOS
NÚMERO DE MERCEARIAS	08	32 FUNCIONÁRIOS	SERVIÇOS DIVERSOS
NÚMERO DE DROGARIAS E FARMÁCIAS	13	52 FUNCIONÁRIOS	GERENTE, ASSISTENTE FARMÁCIA, BALCONISTA
NÚMERO DE AÇOUGUES	15	40 FUNCIONÁRIOS	ACOUGUEIRO, ASSISTENTE
NÚMERO DE OFICINAS MECÂNICAS	20	130 FUNCIONÁRIOS	MECÂNICO, ASSISTENTE
NÚMERO DE "MEIS"	2.103		SERVIÇOS DIVERSOS COM UM FUNCIONÁRIO



FONTE DE COLETA DE DADOS

- Escolas do Estado e particulares no Município
- Escolas Municipais, setor do Plano de Carreira do Município
- Setor de tributação do Município de Serra Negra
- Sindicato Rural de Serra Negra
- Associação Ashores de Serra Negra



META 14 – ELEVAR GRADUALMENTE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, DE MODO A ATINGIR A TITULAÇÃO ANUAL DE 60.000 (SESSENTA MIL) MESTRES E 25.000 (VINTE E CINCO MIL) DOUTORES.

ESTRATÉGIAS:

- 14.1 – Realizar planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do município;
- 14.2 – Reorganizar as políticas municipais de formação de professores da educação básica, definindo diretrizes municipais, áreas prioritárias e instituições formadoras;
- 14.3 14.3 – Ampliar a oferta de programas de pós-graduação, nas faculdades abertas em nosso município, propondo convênio entre prefeitura, estado e a instituição;
- 14.4 – Incentivar, através do plano de carreira, o afastamento remunerado dos professores para a formação em mestrado e doutorado;
- 14.5 – Ter assegurado através do plano de carreira a valorização salarial por títulos obtidos pelo profissional no Município;

O Brasil possui um amplo sistema de pós-graduação stricto sensu, o que tem favorecido o crescimento acentuado da pesquisa e da produção científica, sobretudo em termos da publicação de artigos periódicos.

Mas a meta de elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, visando a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores, constitui-se em um desafio, uma vez que teremos de expandir significativamente a titulação de mestres e mais do que dobrar a titulação de doutores.

Portanto, o Município de Serra Negra, realizará ações conjuntamente à elevação de Mestres e Doutores e também no número de matrículas na pós-graduação strictu sensu, através de estratégias de estímulo ao corpo docente e ao incentivo às Instituições de Ensino Superior.

Percentual de Professores da Educação Básica de Serra Negra – SP com Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu:



**LEI MUNICIPAL Nº 3.842,
DE 16 DE JUNHO DE 2015
(PROJETO DE LEI Nº 39/2015)**

META 14

Metas	Prazo	Estratégias	Prazo	Previsões Orçamentárias
META 14	2025	1. Realizar planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do município;	2025	Não se aplica
		2. Reorganizar as políticas municipais de formação de professores da educação básica, definindo diretrizes municipais, áreas prioritárias e instituições formadoras;	2025	Não se aplica
		3. Ampliar a oferta de programas de pós-graduação, nas faculdades abertas em nosso município, propondo convênio entre prefeitura, estado e a instituição;	2025	Não se aplica
		4. Incentivar, através do plano de carreira, o afastamento remunerado dos professores para a formação em mestrado e doutorado;	2025	Não se aplica
		5. Ter assegurado através do plano de carreira a valorização salarial por títulos obtidos pelo profissional no Município;	2025	Não se aplica

De acordo com o Plano Municipal de Educação Seção II da Remuneração, Artigo 36:

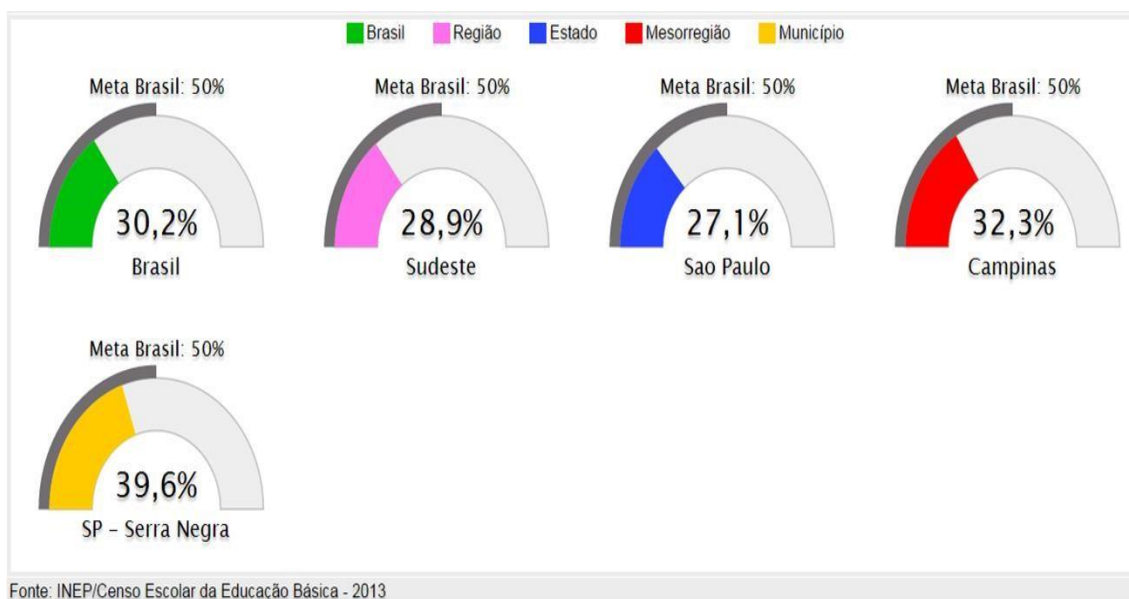
PARÁGRAFO 5º os profissionais do Quadro do Magistério serão enquadrados de acordo com a habilitação que possuir:

- Categoria I: habilitação específica para ao magistério em nível médio. Modalidade normal.
- Categoria II: habilitação específica para o magistério em nível superior, nos termos desta lei.

PARÁGRAFO 6º: as categorias previstas no parágrafo anterior serão utilizadas para fins de enquadramento, de acordo com a habilitação do servidor e poderão ser alteradas ao longo da carreira pública, caso o servidor esteja na categoria I alcance grau superior de ensino.



INDICADOR 14 A – DESCRIÇÃO 7 Percentual de Professores da Educação Básica de Serra Negra – SP com Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu:



ATUALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA

DOCENTES (REDE MUNICIPAL) 110 DOCENTES INCLUINDO ESPECIALISTAS, DESTES 109 COM NÍVEL SUPERIOR E 01 SEM NÍVEL SUPERIOR.

NÚMERO DE DOCENTES EM SERRA NEGRA: 417

NÚMERO COM PÓS-GRADUAÇÃO: 140

NÚMERO DE DOCENTES COM MESTRADO: 05

DOCENTES COM DOUTORADO: 00

DOCENTES SEM GRADUAÇÃO: 01

ATUALIZAÇÃO MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA / 2019:

Percentual de docências de professores com formação superior adequada à área de conhecimento que lecionam.

TOTAL DE REDES: Municipal, Estadual e Particular

GRUPO	DESCRIÇÃO/ CATEGORIA	ANO 2019
1	Licenciado e ou Bacharel (com complementação pedagógica) na área ou disciplina que leciona	54,0
2	Bacharel (sem complementação pedagógica) na área ou disciplina que leciona	2,2



3	Licenciado e ou bacharel (com complementação pedagógica) e área diferente da disciplina que leciona	16,8
4	Superior (não considerada nas categorias anteriores)	26,3
5	Sem formação superior	0,7

Fonte: MEC/Inep Censo da Educação Básica/Indicadores Educacionais.

Notas: (1) o docente é contabilizado em cada turma e disciplina que leciona.

(2) Inclui docentes que atuam no Ensino Regular e na Educação Especial.

De acordo com a Portaria nº 90, de 24 de abril de 2019, que estabeleceu as regras gerais para programas de pós-graduação a distância de EAD e para a pós-graduação Stricto Sensu.

Fonte: ANDES/ Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior.

ESTRATÉGIAS

<u>Número da Estratégia</u>	<u>Descrição da Estratégia</u>	<u>Prazo</u>	<u>Previsões Orçamentárias</u>	<u>Alcançou Estratégia?</u>
META 14				
14.1	Realizar planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do município;	2025	Não se aplica	NÃO
14.2	Reorganizar as políticas municipais de formação de professores da educação básica, definindo diretrizes municipais, áreas prioritárias e instituições formadoras;	2025	Não se aplica	SIM
14.3	Ampliar a oferta de programas de pós-graduação, nas faculdades abertas em nosso município, propondo convênio entre prefeitura, estado e a instituição;	2025	Não se aplica	SIM
14.4	Incentivar, através do plano de carreira, o afastamento remunerado dos professores para a formação em mestrado e doutorado;	2025	Não se aplica	SIM
14.5	Ter assegurado através do plano de carreira a valorização salarial por títulos obtidos pelo profissional no Município;	2025	Não se aplica	SIM

<u>Número do Indicador</u>	<u>Descrição do Indicador</u>	<u>Ano</u>	<u>Meta Prevista</u>	<u>Meta Executada no Período - Dado Oficial</u>	<u>Meta Executada no Período - Dado Municipal</u>
----------------------------	-------------------------------	------------	----------------------	---	---

Número do indicador: 14.1

Descrição do indicador: de acordo a estratégia nosso município a partir de 2019 passou a contar com a parceria de Universidades com polo semipresencial e EAD,



sendo UNIP – Universidade Paulista, Universidade ANHANGUERA e UNICESUMAR onde todas ofertam graduação e pós latu senso.

Ano: 2025

Meta prevista: 14

Sabendo que no nosso município tivemos um aumento nas matrículas realizadas no Ensino Superior sendo:

2019 = 5%

2020 = 8%

2021 = 10%

Estratégia 14.6: Manter vínculos entre o Município e Polos de Formação para Docentes de forma a criar incentivos para busca de aperfeiçoamento pessoal bem como na área que atua.



Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
Secretaria de Educação e Cultura
Rua Tiradentes nº 25 – Praça XV de novembro – Centro – Fone: 3842-2880





META 15 GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO, OS ESTADOS, O DISTRITO FEDERAL E OS MUNICÍPIOS, NO PRAZO DE 1 (UM) ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME, POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE QUE TRATAM OS INCISOS I, II E III DO CAPUT DO ART. 61 DA LEI Nº 9.394, DE 20/12/96, ASSEGURADO QUE TODOS OS PROFESSORES E AS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM.

ESTRATÉGIAS:

15.1- O Plano de carreira foi reformulado? Quando?

R. Sim. Em 2019.

15.2- De que modo foi feita essa reformulação?

R. Contratação de empresa especializada para revisão, reestruturação e regulamentação do Plano de Carreira do Magistério Municipal.

15.3- Foi montada comissão de representantes do funcionalismo da educação para participar dessa reformulação? Quando? De que forma foi a participação dessa comissão?

R. Sim. Em 16 de maio de 2019. A comissão participou das reuniões realizadas, sugerindo e analisando a reorganização do P. C.M.M.

15.4- O plano foi aprovado em que dia? Quando entrou em vigor?

R. Em 19 de dezembro de 2019. Vigência a partir de 1º de fevereiro de 2020.

15.5- Todos os professores da rede têm formação em nível superior? Anexar o edital do último concurso no que diz respeito a exigência de formação dos professores.

R. Um professor sem nível Superior.



15.6- Há algum professor da rede fazendo Mestrado ou Doutorado? E há professores para substituí-los?

R. No Momento não.

15.7- Como é feita a valorização dos professores dentro do plano de carreira?

R. Através de Evolução funcional das seguintes modalidades:

I.) Pela via acadêmica, ou seja, títulos acadêmicos obtidos em curso de especialização *latu sensu* e no grau de mestrado ou de doutorado na área da educação;

II.) Pela via não acadêmica, por meio da conjunção dos seguintes critérios: a) Qualificação em cursos de atualização e aperfeiçoamento;
b) Dedicção exclusiva no emprego na Rede Municipal de Ensino;
c) Mérito por assiduidade
d) Enquadramento, na média aritmética das quatro últimas avaliações para verificação das metas estabelecidas na Deliberação Normativa Anual.

15.8- Há algum convenio entre a Prefeitura e a **Anhanguera** para que os professores da rede Municipal de Ensino tenham descontos nas mensalidades de cursos superiores?

Não há convenio com a Prefeitura, nós temos um desconto para funcionário público que apresente o holerite e uma carta da prefeitura dizendo que é funcionário, não precisa ser da área da educação.

15.9- Vocês oferecem formação inicial para quem quer se tornar professor?

Sim, temos o curso de Pedagogia.

OBSERVAÇÃO: A META 15 NÃO FOI ATINGIDA POIS AINDA TEMOS UMA PROFESSORA NA REDE QUE NÃO TEM CURSO SUPERIOR.

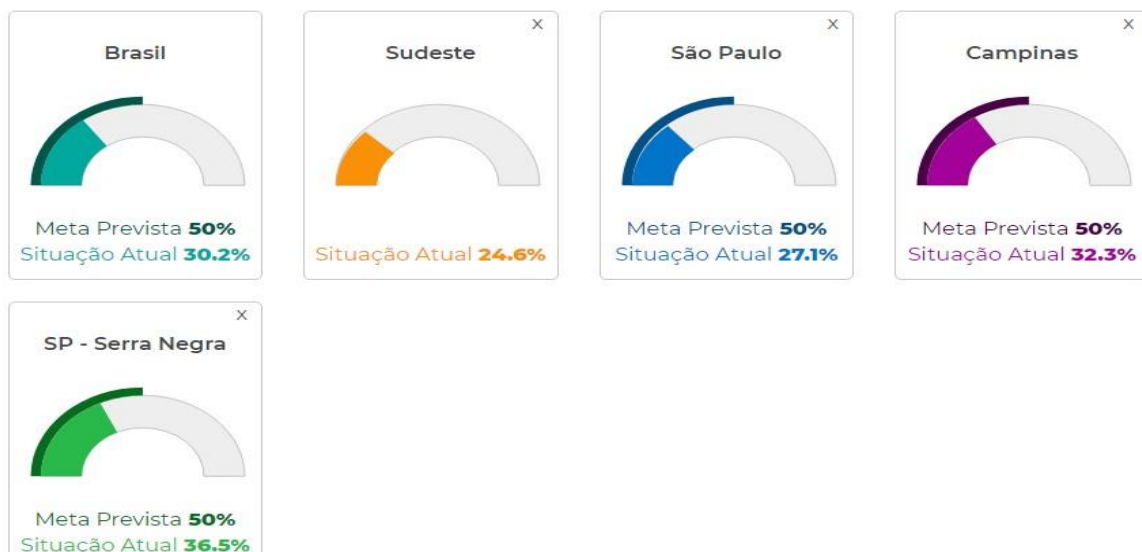


META 16 - FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME, E GARANTIR A TODOS (AS) OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

ESTRATÉGIAS:

- 16.1 – Ampliar a oferta de programas de pós-graduação nas instituições de ensino superior existentes no município;
- 16.2 – Ter assegurado através de plano de carreira a valorização salarial de seu título;
- 16.3 – Promover convênios entre Prefeitura e Instituição de Ensino Superior, para obter descontos nas mensalidades incentivando os profissionais a frequentarem cursos de pós-graduação;
- 16.4 – Oferecer transporte gratuito ao professor que comprovar sua frequência em curso de pós-graduação;

Indicador 16A-Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.



Fonte: PNE/Censo Escolar da Educação básica – 2018

16.1 Objetivo não atingido.



Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
Secretaria de Educação e Cultura
Rua Tiradentes nº 25 – Praça XV de novembro – Centro – Fone: 3842-2880

—
16.2 Meta atingida, oferecendo a evolução funcional.

16.3 Não possui convênio com nenhuma instituição.

16.4 Não oferece transporte gratuito nem descontos em cursos de pós-graduação.

Forma apresentadas as metas para as professoras desta U.E. e as mesmas não deram nenhuma sugestão.



META 17 VALORIZAR OS (AS) PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AO DOS (AS) DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE, ATÉ O FINAL DO SEXTO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

ESTRATÉGIAS:

17.1 – Instituir programa de acompanhamento ao professor iniciante, supervisionado por profissional com experiência de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação do professor ao final do estágio probatório do Município;

17.2 – Constituir por incentivo da Prefeitura Municipal, até o final do terceiro ano da vigência desse plano, fórum permanente com representação das escolas municipais, estaduais, particulares e dos trabalhadores da educação, para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério;

17.3 – Adequar o Plano de Carreira, anualmente, se necessário, de acordo com as determinações federais e estaduais;

17.4 – Estabelecer no âmbito da administração municipal o estabelecimento de metas para o aumento real dos salários para além dos reajustes anuais;

17.5 – Buscar mecanismos de reorganização da rede municipal de ensino, tendo em vista a busca da relação professor/aluno dentro dos padrões ideais.

- PISO PROFESSOR DE 40 HORAS INICIAL – REDE MUNICIPAL DE ENSINO 2020
R\$ 2.926,06. PISO NACIONAL NA MESMA ÉPOCA R\$ 2.886,24.

PORCENTAGEM DE PROFESSORES POR QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS EM QUE TRABALHAM.

01 ESTABELECIMENTO:

ANO	PORCENTAGEM	PROFISSIONAIS
2014	88,1%	208
2015	88,9%	201



-

2016	83,9%	187
2017	84,7%	188
2018	89,6%	259
2019	86,5%	193

02 ESTABELECEMENTOS

ANO	PORCENTAGEM	PROFISSIONAIS
2014	10%	24
2015	8%	18
2016	13,9%	31
2017	10,49%	23
2018	7,3%	21
2019	9,9%	22

03 ESTABELECEMENTOS

ANO	PORCENTAGEM	PROFISSIONAIS
2014	3,3%	8
2015	3,1%	7
2016	2,2%	5
2017	5%	11
2018	3,1%	9
2019	3,6%	8

FONTE: OBSERVATÓRIO PNE. NÃO CONSEGUI O GRÁFICO.

17.1 – Essa estratégia vem sendo acompanhada, tanto na rede Municipal, quanto na Estadual e Particular.

17.2 – O Fórum não ocorreu nesses anos.

17.3 – O Plano de Carreira Municipal foi adequado em final de 2019. O professor da Rede Estadual também tem Plano de Carreira, porém no momento está parado sem alterações.

17.4 – O aumento do salário vem acontecendo normalmente acima da porcentagem estabelecida pelo INPC, seguindo o nosso Plano de Carreira, por via acadêmica. A Rede Estadual também faz reajuste Salarial de acordo com a Evolução acadêmica e não acadêmica e através de Prova de Mérito.

17.5 – A secretaria municipal da educação está sempre procurando melhorar relação professor/aluno dentro dos padrões ideais.



META 18 ASSEGURAR, NO PRAZO DE 2 (DOIS) ANOS, A EXISTÊNCIA DE PLANOS DE CARREIRA PARA OS(AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR PÚBLICA DE TODOS OS SISTEMAS DE ENSINO E, PARA O PLANO DE CARREIRA DOS(AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, TOMAR COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. UM QUADRO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO MOTIVADOS E COMPROMETIDOS.

ESTRATÉGIAS:

18.1. Regulamentar, na Rede Municipal de Educação de Serra Negra, acompanhamento dos professores iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do (a) professor (a), com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina;

18.2. Participar anualmente, a partir do segundo ano de vigência deste PME, por iniciativa do Ministério da Educação, em regime de colaboração, o Censo dos (as) profissionais da Educação Básica de outros segmentos que não os do magistério;

18.3. Incentivar a busca pela qualificação, a fim de que todos os profissionais possam ter curso superior.

18.4. Abrir espaço para os profissionais nas escolas realizarem o cumprimento de estágios supervisionados e o desenvolvimento de projetos ligados à educação.

18.5. A partir da entrada em vigor deste PME, somente admitir professores e demais profissionais de educação que possuam as qualificações mínimas exigidas no art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

18.6. Assegurar as condições e o cumprimento de 1/3 da jornada de trabalho dos profissionais do magistério da rede pública de ensino, destinado às atividades extraclasse, preferencialmente no próprio local de trabalho, garantindo que o professor prepare suas aulas, realize estudos e pesquisas, participe de programas



—
de formação continuada e tenha acompanhamento técnico pedagógico sistemático da sua prática educativa.

18.7. Estabelecer ações especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

18.8. Incentivar a formação continuada aos profissionais administrativos e operacionais (Atendentes de Puericultura, Merendeira, Faxineira, Motorista) da rede pública municipal de ensino, para uma prática mais efetiva no processo educacional de qualidade.

18.9. Promover oficinas de gestão e acompanhamento de Programas e Projetos financiados com recursos públicos aos Conselheiros (as) Escolares com foco no controle social;

18.10. Promover, anualmente, o Fórum Municipal de Educação como forma de atualização dos profissionais de educação de Serra Negra – SP.

18.11. Instituir mudanças nos critérios técnicos e legais para a transferência ou permuta de professores, observando a posição do professor remanejado ou transferido.

18.12. Garantir o número de matrículas por etapa e modalidade de ensino em sala de aula, dentro de uma relação adequada entre o número de estudantes por turma e por professor, como forma de valorizá-lo, possibilitando uma educação de qualidade.

18.13. Promover, sistematizar e publicar o trabalho de pesquisa para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva com vistas a promoção do ensino e da aprendizagem, bem como para a melhoria das condições de acessibilidade dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

18.14. Garantir, durante a vigência deste Plano, a revisão periódica do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, contemplando níveis de remuneração, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação

18.15. Viabilizar, durante a vigência deste Plano, mecanismos, em regime de colaboração entre as mantenedoras educacionais do município, para identificar e



mapear as necessidades de formação continuada dos profissionais da educação, atualizando os dados a cada dois anos.

18.16. Assegurar, durante a vigência deste Plano, que o professor para atuar em sala de recursos, classe especial e centro de atendimento especializado, seja habilitado em Educação Especial.

18.17. Rever o Regimento Interno da Secretaria Municipal de Educação de Serra Negra - SP

18.18. Atualizar os Regimentos Internos das Escolas Municipais.

18.19. Elaborar e/ou finalizar o Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares.

18.20. Proporcionar atividades que oportunizem aos docentes a apresentação e discussão de suas experiências em Fóruns, debates e encontros para troca de experiências.

18.21. Realizar concurso público de provas e títulos para suprir a falta de professores, equipe técnico-pedagógica e funcionários administrativos, quando necessário.

EM FACE AOS DADOS APRESENTADOS, SEGUE EM ANEXO ALGUMAS QUESTÕES:

18.1- QUAIS OS CRITÉRIOS E MEDIDAS SÃO UTILIZADOS PARA QUE OS PROFISSIONAIS TENHAM AÇÕES DIRIGIDAS A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ATENÇÃO A SAÚDE FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL?

Recebemos treinamento e palestras motivacionais.

18.2- QUAIS AS INICIATIVAS QUE TEMOS PARA INCENTIVAR O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS: PROFESSORES, MERENDEIRAS, ATENDENTES E FAXINEIRAS MANTENDO ASSIM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS?

Contamos com plano de carreira que oferece aumento na remuneração dos profissionais que participam dos cursos e palestras.



18.3- CONSEGUIMOS MANTER A META DE ALUNOS POR SALA?

Sim, seguimos as orientações do P.P.P

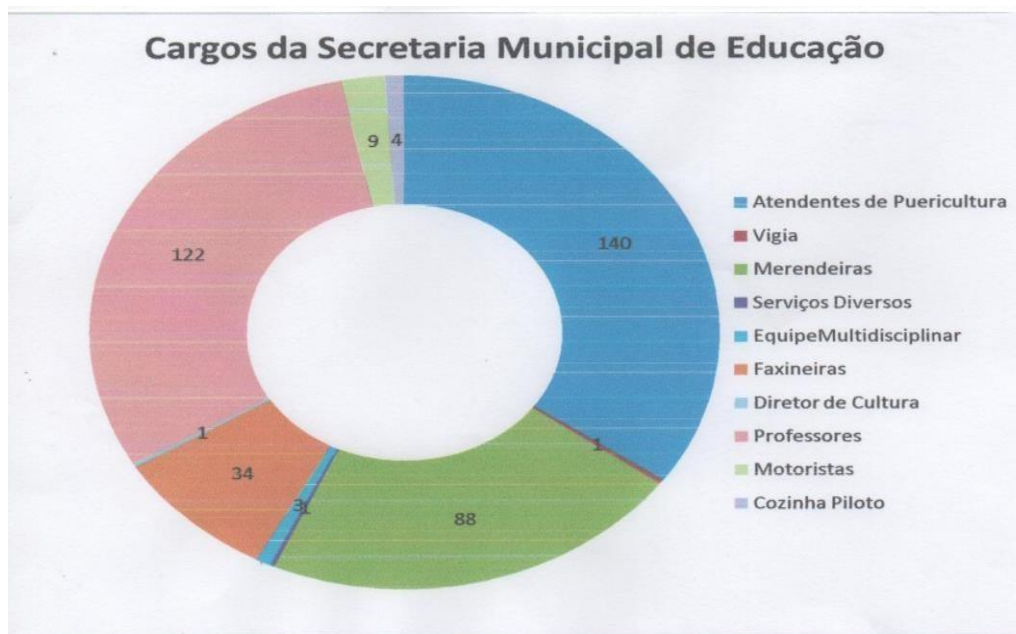
18.4- COM QUE FREQUENCIA É ATUALIZADO OS REGIMENTOS INTERNOS E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

O regimento interno e atualizado de acordo com a necessidade de cada escola podendo permanecer o mesmo por anos. O PROJETO POLÍTICO PEDAGOGICO é biênio.

18.5- É EXIGIDA FORMAÇÃO MINIMA E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONFORME DETERMINA A LDB (LEI DE DIRETRIZES E BASES)

Sim, quando é divulgado concurso público as exigências mínimas são colocadas no edital.

- ATENDENTES DE PUERICULTURA: 140
- VIGIA: 01
- MERENDEIRAS: 88
- SERVIÇOS DIVERSOS: 01
- EQUIPE MULTIDICIPLINAR: 03
- FAXINEIRAS: 34
- DIRETOR DE CULTURA: 01
- PROFESSORES: 122
- MOTORISTAS: 09
- COZINHA PILOTO: 04





Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
Secretaria de Educação e Cultura
Rua Tiradentes nº 25 – Praça XV de novembro – Centro – Fone: 3842-2880

- Sobre os 2 pontos que são entregues no final do ano, foi pedido para ser “qualquer” curso (mesmo que seja sem o carimbo do MEC) desde que esta seja ligada a Educação



META 19 – ASSEGURAR CONDIÇÕES, NO PRAZO DE 02 (DOIS) ANOS, PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, ASSOCIADA A CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO E DESEMPENHO E A CONSULTA PÚBLICA À COMUNIDADE ESCOLAR, NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, PREVENDO RECURSOS E APOIO TÉCNICO DA UNIÃO PARA TANTO.

ESTRATÉGIAS

19.1. Fomentar ações que visem a participação efetiva da sociedade junto as políticas educacionais, respeitando as diversidades.

-Estratégia em andamento

19.2. Implantar e fortalecer na Rede Municipal os Conselhos Escolares, envolvendo a Secretaria Municipal de Educação, e a comunidade interna e externa da escola.

-Estratégia alcançada

19.3. Proporcionar e consolidar consultas à comunidade escolar para a escolha dos Conselhos da rede Municipal de Educação.

-Estratégia em andamento.

Quando há escolha para conselheiros, a comunidade escolar é consultada, indicando assim um representante.

19.4. Fortalecer os instrumentos que assegurem a transparência e controle social na utilização dos recursos públicos destinados à educação. Como a realização de audiências públicas e criação de portais eletrônicos de transparência.

-Estratégia alcançada

19.5. Assegurar a autonomia política do Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB e Conselho da Alimentação Escolar – CAE.

-Estratégia alcançada, (os conselhos do município são autônomos e atuantes. O Município preocupa-se com as representações na composição dos Conselhos, promovendo um colegiado com maior número de componentes favorecendo uma diversificada representação de entidades da sociedade civil e da comunidade escolar), pois cada colegiado se reveste de importante significado



para a democratização da gestão educacional. Há uma total autonomia na constituição dos conselhos, sendo providenciado espaços de deliberação para os conselhos, organizados como espaços de discussão das questões educacionais do município

19.6. Fiscalizar o Poder Público Municipal pelos encargos financeiros decorrentes do funcionamento do Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB e Conselho da Alimentação Escolar – CAE.

-Estratégia alcançada

19.7. Criar calendário escolar que promova dias escolares destinados à atividades que envolvam a família, os/as alunos/as e a equipe da unidade escolar, tais como: assembleia de conselho escolar, fiscal e do grêmio estudantil, atividades de recreação, eventos culturais e esportivos.

-Estratégia em andamento

19.8. Consolidar as bases da política de financiamento, gestão e controle social da educação por meio da ampliação do investimento público em educação pública, em relação ao PIB, 10% (dez por cento) investido em educação. -

Estratégia em andamento

19.9. Aumentar o volume de recursos investidos em educação. Ampliar a vinculação de 25% (vinte e cinco por cento) para, no mínimo, 30% (trinta por cento) para a Manutenção e Desenvolvimento do art. 28 do Ensino (MDE).

-Estratégia não alcançada

19.10. Fortalecer e consolidar o papel fiscalizador dos Conselhos de acompanhamento e de avaliação do FUNDEB, Conselho Municipal de Educação e Conselho da Alimentação Escolar, considerando as suas atribuições legais. Formação permanente dos conselheiros/as, após a aprovação desse plano. E garantia de infraestrutura necessária para o seu funcionamento. Estratégia em andamento

Existência de instrumentos de Gestão Democrática no Município

Conselho Escolar	Conselho FUNDEB	Conselho de Alimentação Escolar- CAE	Conselho Municipal Educação- CME	Grêmio Estudantil	Associação de Pais e Mestres- APM	Conselho de Transporte Escolar
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim



Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
Secretaria de Educação e Cultura
Rua Tiradentes nº 25 – Praça XV de novembro – Centro – Fone: 3842-2880

19.11. Democratizar, descentralizar e desburocratizar a elaboração, execução do orçamento, planejamento e acompanhamento das políticas educacionais, com o objetivo de promover o acesso de toda a comunidade local e escolar aos dados orçamentários e transparência na utilização dos recursos públicos em educação.

-Estratégia alcançada

19.12. Consolidar e fortalecer o Conselho Municipal de Educação como órgão autônomo, plural e com funções propositiva, deliberativa, consultiva, normativa e fiscalizadora. Garantindo infraestrutura física e recursos humanos.

-Estratégia alcançada

19.13. Definir e aperfeiçoar mecanismos de acompanhamento, fiscalização e avaliação para garantir e assegurar a aplicação, pelo poder executivo, dos recursos vinculados à educação.

-Estratégia alcançada

19.14. Realizar cursos de formação em gestão democrática para todos/as os trabalhadores da educação, sobre organização e funcionamento de programas de apoio educacionais tais quais: Bolsa Família, orçamento, manutenção e apoio, desenvolvimento humano, transporte escolar, planejamento estratégico, alimentação escolar.

-Estratégia em andamento

19.15. Criar fóruns permanentes que envolvam temas relativos a educação, garantindo a participação dos diversos segmentos ligados à educação.

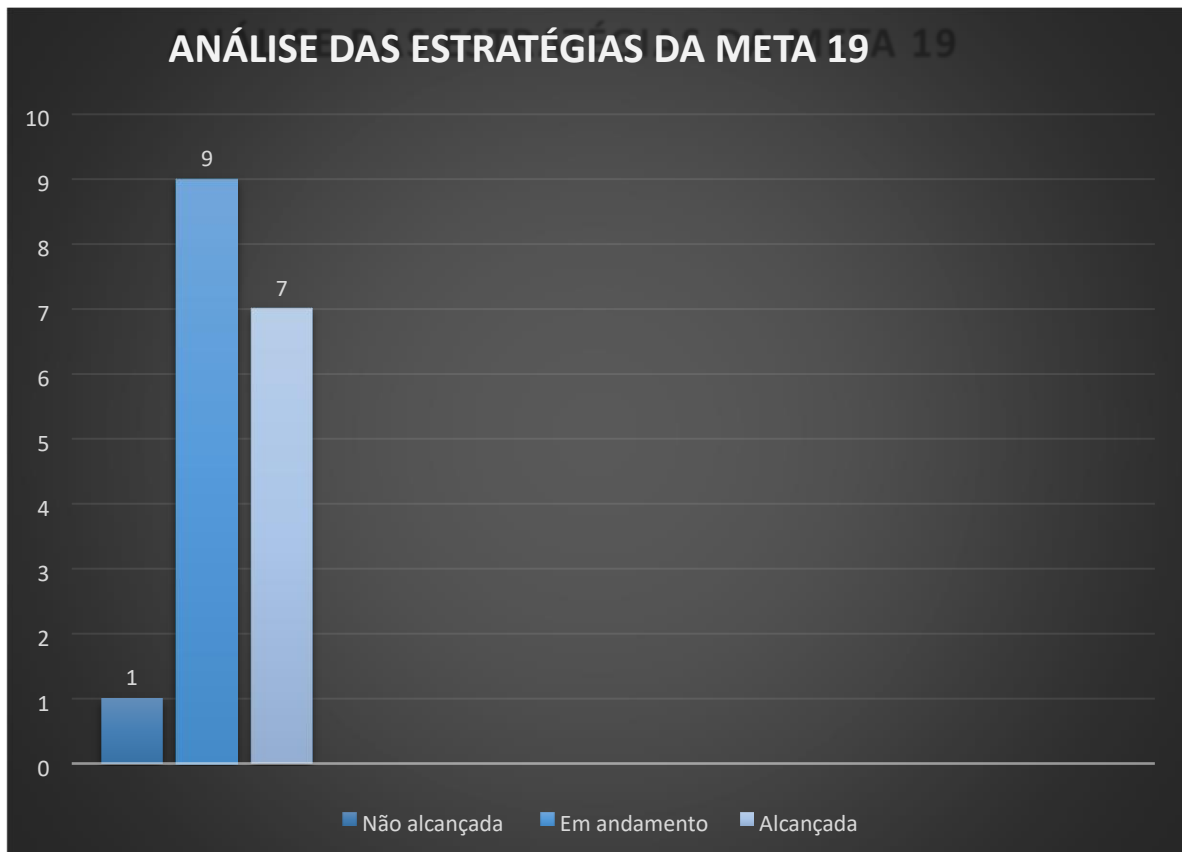
-Estratégia em andamento

19.16. Estimular e fortalecer a participação efetiva da comunidade escolar e local na elaboração do Projeto Político Pedagógico, currículos escolares, planos de gestão escolar, regimentos escolares, conselhos escolares, grêmios estudantis e associações de pais e mestres.

-Estratégia em andamento

19.17. Assegurar a formação continuada dos/as diretores/as e vice-diretores/as das escolas públicas municipais, com ênfase na gestão de processos administrativos e pedagógicos.

-Estratégia em andamento





META 20 – AMPLIAR O INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DE FORMA A ATINGIR, NO MÍNIMO, O PATAMAR DE 7% (SETE POR CENTO) DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO PAÍS NO 5º (QUINTO) ANO DE VIGÊNCIA DESTA LEI E, NO MÍNIMO, O EQUIVALENTE A 10% (DEZ POR CENTO) DO PIB AO FINAL DO DECÊNIO.

**LEI MUNICIPAL Nº 3.842,
DE 16 DE JUNHO DE 2015
(PROJETO DE LEI Nº 39/2015)**

• **ESTRATÉGIAS**

20.1 – Ampliar progressivamente o percentual dos recursos municipais destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal;

20.2 – Estabelecer no município a Educação Infantil como prioridade para a aplicação dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino; 20.3

– Garantir nos Orçamentos Municipais anuais, à previsão do suporte financeiro as metas constantes deste Plano;

20.4 – Elaborar a proposta orçamentária da Secretária de Educação e Cultura, com base em levantamentos das principais necessidades da rede escolar realizados pela própria Secretaria;

20.5 – Garantir o regular funcionamento dos Conselhos relacionados à educação, de forma a garantir o acompanhamento da aplicação dos recursos de acordo com os objetivos dos Fundos;

20.6 – Manter a transparência na aplicação dos recursos, mediante a disponibilização dos dados e informações para todo cidadão interessado, através das publicações oficiais, fortalecendo assim os mecanismos e os instrumentos que promovam o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados na educação.

20.7 – Aplicar os recursos legalmente vinculados à Educação de competência do Poder Público Municipal e buscar fontes complementares de financiamento.



A Constituição Federal de 1988, no art. 212, dispõe que a União aplicará, anualmente, nunca menos de 18%; e os estados, o Distrito Federal e os municípios, 25%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O texto constitucional prevê, ainda, que a educação básica terá como fonte adicional de financiamento a contribuição social do salário-educação, recolhida pelas empresas na forma da lei.

Diagnóstico da Gestão Pública no Município de Serra Negra - SP

Com referência à execução orçamentária, a Secretaria da Fazenda em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Serra Negra, fazem a elaboração da proposta orçamentária contemplando os diversos Programas e/ou investimentos a serem realizados.

O acompanhamento e o controle social dos recursos aplicados em educação são realizados, principalmente, pelos Conselhos Municipais que têm incumbências para atuar nessa área:

- **FUNDEB** - Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
- **CME** - Conselho Municipal de Educação
- **CAE** - Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- **CMTAUT** - Comissão Municipal de Transporte de alunos Universitários e Técnico.

Ao **FUNDEB** cabe exercer a atribuição de acompanhar a redistribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do referido Fundo emitindo os pareceres necessários.

O **CME** (Conselho Municipal de Educação), por sua vez, tem as atribuições de zelar pelo cumprimento da legislação aplicável em educação, emitir pareceres, resoluções, acompanhar a elaboração de planos municipais de educação manifestar-se sobre os planos de aplicação dos recursos destinados ao município e de analisar os relatórios da execução de programas de educação, desenvolvidos no município.



Ao **CAE** (Conselho Municipal de Alimentação Escolar) compete promover, planejar e acompanhar as atividades relativas à merenda escolar; a aplicação dos recursos do programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e demais investimentos em merenda escolar, zelando pela qualidade do atendimento, além de analisar as prestações de contas e comunicar irregularidades detectadas.

O **CMTAUT** (Comissão Municipal de Transporte de alunos universitário e técnico) age como uma comissão que fiscaliza e acompanha o uso de recursos destinados à ajuda de custo para transporte aos estudantes universitários e cursos técnicos localizados em outros municípios.

Esses Conselhos são responsáveis pela fiscalização dos Programas de Repasse do FNDE, como PDDE, PNATE e PNAE.

O **PDDE** (Programa Dinheiro Direto na Escola) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica.

O **PNAE** é um programa de assistência financeira suplementar com vistas a garantir no mínimo uma refeição diária aos alunos beneficiários.

O **PNATE** consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio e deve ser utilizado para custear despesas com a manutenção de veículos escolares pertencentes às esferas municipal ou estadual e para a contratação de serviços terceirizados de transporte,

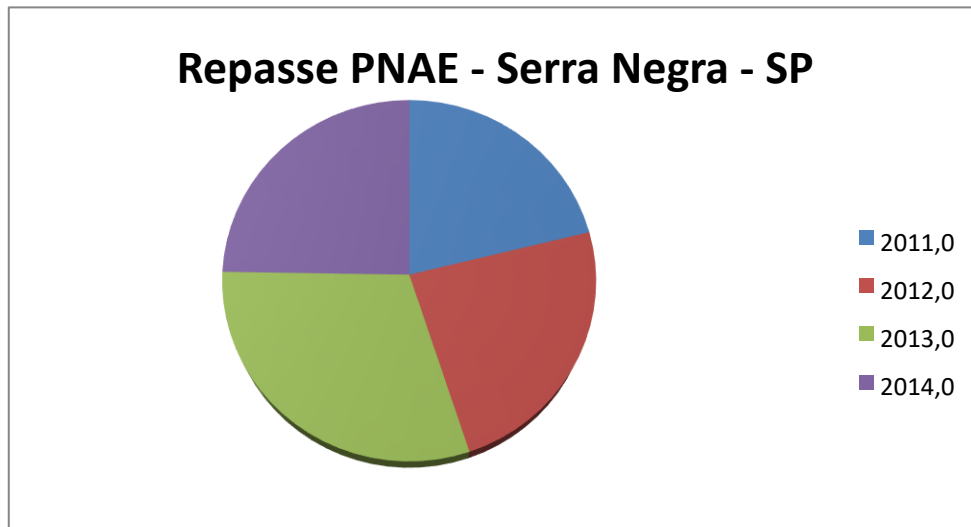
PROGRAMAS do FNDE em Serra Negra – SP

- **PNAE – Alimentação Escolar;**
- **PNATE – Transporte Escolar;**
- **PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.**

PROGRAMA	2.011	2.012	2.013	2.014
PNAE	333.420,00	374.028,00	477.000,00	389.520,00
PNATE	100.623,04	63.296,91	103.867,21	67.746,27
PDDE	23.542,20	83.349,10	47.300,00	49.775,90

Fonte: SIGPC

PNAE – Alimentação Escolar



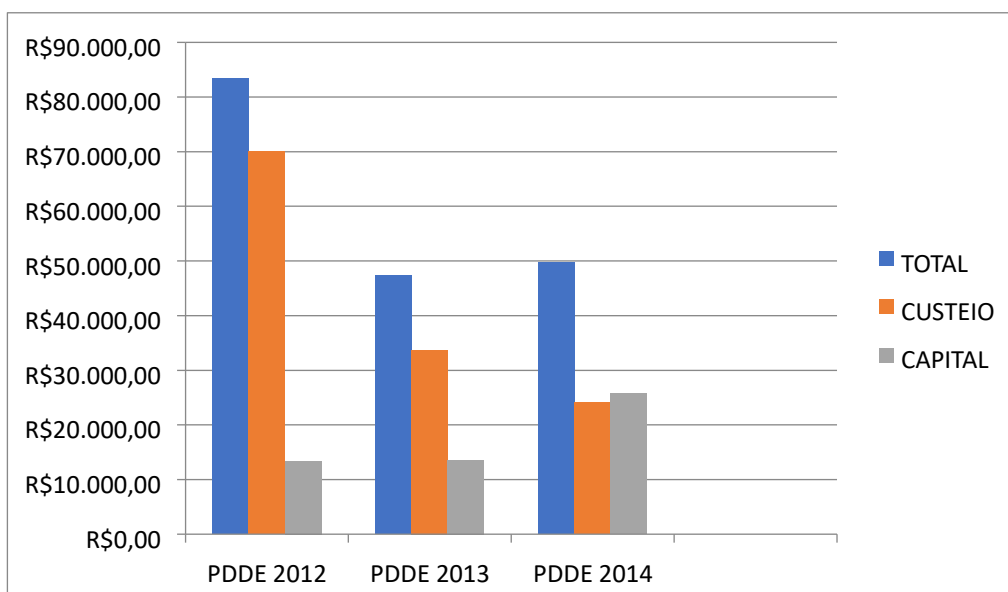
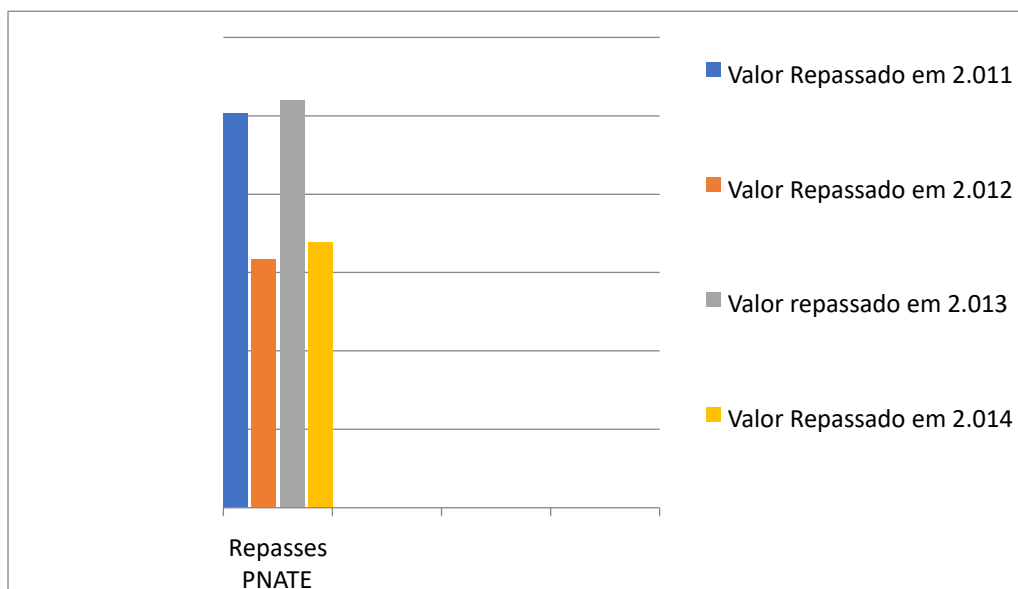
	2.011	2.012	2.013	2.014
PNAE	333.420,00	374.028,00	477.000,00	389.520,00

META 20				
Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto (PIB) do país no 5º (quinto) ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.				
Metas	Prazo	Estratégias	Prazo	Previsões Orçamentárias
META 20	2025	1. Ampliar, progressivamente, o percentual dos recursos municipais destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal.	2025	Não se aplica
		2. Estabelecer no município, a Educação Infantil como prioridade para a aplicação dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino.	2025	Não se aplica
		3. Garantir nos Orçamentos Municipais anuais, a previsão do suporte financeiro às metas constantes deste Plano Municipal de Educação	2025	Não se aplica
		4. Elaborar a proposta orçamentária anual da Secretaria da Educação com base em levantamentos das principais necessidades da rede escolar realizados pela Secretaria de Educação.	2025	Não se aplica
		5. Garantir o regular funcionamento dos Conselhos relacionados à educação, de forma a garantir o acompanhamento da aplicação dos recursos de acordo com os objetivos dos Fundos.	2025	Não se aplica
		6. Manter a transparência na aplicação dos recursos, mediante a disponibilização dos dados e informações para todo cidadão interessado, através de publicações oficiais, fortalecendo assim os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.	2025	Não se aplica
		7. Aplicar os recursos legalmente vinculados à Educação, de competência do Poder Público Municipal, e buscar fontes complementares de financiamento.	2025	Não se aplica



Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto (PIB) do país no 5º (quinto) ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

INDICADOR 20 A – DESCRIÇÃO → PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola:





Atualização do repasse do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)

PDDE – EDUCAÇÃO BÁSICA (ano)	REPASSE CUSTEIO (R\$)	REPASSE CAPITAL (R\$)	REPASSE TOTAL Creditado pelo FNDE (R\$)
2018	43.808,00	10.952,00	54.760,00
2019	31.368,00	19.412,00	50.780,00
2020	24.332,00	24.168,00	48.500,00

Atualização do repasse do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) – PDDE Qualidade

PDDE – QUALIDADE (ano)	REPASSE CUSTEIO (R\$)	REPASSE CAPITAL (R\$)	REPASSE TOTAL Creditado pelo FNDE (R\$)
2018	9.435,00	000	9.435,00
2019	14.547,00	000	14.547,00
2020	17.633,18	7.557,07	25.190,25

Repases dos Programas:

PROGRAMA	2.011	2.012	2.013	2.014
PNAE	333.420,00	374.028,00	477.000,00	389.520,00
PNATE	100.623,04	63.296,91	103.867,21	67.746,27
PDDE	23.542,20	83.349,10	47.300,00	49.775,90

Atualizações dos Recursos dos Programas

REPASSE				
PROGRAMA	2017	2018	2019	2020
PNAE	584.926,37	531.036,00	573.448,00	628.500,40
PNATE	80.951,28	105.905,37	96.168,07	100.763,75
PDDE	-	-	-	-

CUSTEIO - LIQUIDADADO				
PROGRAMA	2017	2018	2019	2020



Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Serra Negra
Secretaria de Educação e Cultura
Rua Tiradentes nº 25 – Praça XV de novembro – Centro – Fone: 3842-2880

PNAE	597.596,15	486.700,08	673.936,02	485.018,33
PNATE	103.202,13	82.731,49	112.339,43	120.446,98
PDDE	-	-	-	-

O VALOR DE REPASSE MENOR DO QUE O GASTO, SÃO OS SALDOS QUE NÃO FORAM UTILIZADOS NO ANO ANTERIOR E OCORRERAM NO ANO SEGUINTE.

As estratégias desta meta estão sendo alcançadas uma vez que a meta em questão é fiscalizada pelo Tribunal de contas e assim assegurado e repassado respeitando todos os critérios estabelecidos por Lei;

<u>Número da Estratégia</u>	<u>Descrição da Estratégia</u>	<u>Prazo</u>	<u>Previsões Orçamentárias</u>	<u>Alcançou Estratégia?</u>
META 20				
20.1	Ampliar, progressivamente, o percentual dos recursos municipais destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal.	2025	Não se aplica	NÃO
20.2	Estabelecer no município, a Educação Infantil como prioridade para a aplicação dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino.	2025	Não se aplica	SIM
20.3	Garantir nos Orçamentos Municipais anuais, a previsão do suporte financeiro às metas constantes deste Plano Municipal de Educação	2025	Não se aplica	SIM
20.4	Elaborar a proposta orçamentária anual da Secretaria da Educação com base em levantamentos das principais necessidades da rede escolar realizados pela Secretaria de Educação.	2025	Não se aplica	SIM
20.5	Garantir o regular funcionamento dos Conselhos relacionados à educação, de forma a garantir o acompanhamento da aplicação dos recursos de acordo com os objetivos dos Fundos.	2025	Não se aplica	SIM
20.6	Manter a transparência na aplicação dos recursos, mediante a disponibilização dos dados e informações para todo cidadão interessado, através de publicações oficiais, fortalecendo assim os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.	2025	Não se aplica	SIM
20.7	Aplicar os recursos legalmente vinculados à Educação, de competência do Poder Público Municipal, e buscar fontes complementares de financiamento.	2025	Não se aplica	SIM

Número do Indicador	Descrição do Indicador	Ano	Meta Executada no Período - Dado Oficial	Meta Executada no Período - Dado Municipal
META 20				
20.A	PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola	2025	0	0



Outro aspecto a ser considerado, na política de financiamento de Serra Negra, diz respeito à garantia de repasse de recursos financeiros às Unidades Escolares. Essa orientação, que se respalda no que preconiza o Art. 206, inciso VI, da Constituição Federal Brasileira de 1988; no Art. 14, da Lei nº 9.394/96 – LDB; e no Cap. 5, do Plano Nacional de Educação de 2001, favorece a conquista da gestão democrática na escola, fortalecendo sua autonomia institucional. Com a implantação do PDE, que tem como foco a melhoria do ensino-aprendizagem, as escolas se mobilizaram para a dinamização dos Conselhos Escolares e para a construção de seus PPP (Projeto Político Pedagógico).

O Município de Serra Negra definiu suas necessidades e diretrizes que a partir de então, passou a articular programas de formação, visando à melhoria profissional.

Diretrizes

As questões referentes ao financiamento da educação no município de Serra Negra deverão merecer atenção especial, tendo como fundamento a responsabilidade do Poder Público de garantir o direito das crianças e dos adolescentes à educação básica pública de qualidade.

A adequada provisão e a judiciosa aplicação dos recursos constituem requisito fundamental para a garantia desse direito.

Em consequência, a Lei Orçamentária Municipal deverá prever, quando aprovada pelo competente Poder Legislativo e sancionada pelo Executivo, a aplicação, no mínimo, do percentual constitucional estabelecido (25%), utilizando os Recursos em todas as Modalidades de Ensino.

Mas não basta ampliar os recursos, é necessária a fixação de mecanismos de fiscalização e controle que assegurem o cumprimento da aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino principalmente através da criação de instrumentos que promovam a transparência na utilização dos recursos públicos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, para toda a comunidade local e escolar.

A consolidação da educação com qualidade social, alvo primeiro deste Plano, passa ainda pela promoção de mecanismos que garantam a crescente autonomia



pedagógica, administrativa e financeira das Unidades Escolares, bem como aprimoramento de seus processos de gestão, visando à melhoria de suas ações pedagógicas.

No município de Serra Negra, a maior vinculação de receitas para a Educação está relacionada ao **FUNDEB**, onde mais os recursos são aplicados no pagamento de professores e pessoal administrativo que atuam nas Unidades Escolares e também em investimentos para manutenção geral do ensino.

SALÁRIO DO PROFESSOR EM SERRA NEGRA –S P

JORNADA	VALOR DO PISO
24 h	R\$ 880,28
30 h	R\$ 1.098,16
40 h	R\$ 1.815,79

ATUALIZAÇÃO SALÁRIO PROFESSOR MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA (2021)

JORNADA	VALOR DO PISO
24h	R\$1755,62
30h	R\$2194,51
40h	R\$2926,04